ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 22 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 140

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado.	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Junho.

O Senado approvou hontem em 3.ª discussão a reforma da Repartição do Telegrapho Nacional.

— Falleceu em Chicago nos Estados Unidos da America do Norte, o marechal José Simeão d'Oliveira, chefe da commissão brasileira na Exposição Columbiana.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O Governador do Estado resolve declarar:

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Limoeiro, conforme o officio de 13 do corrente, do prefeito e a informação n. 163 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Guilherme Dias Feijó, da cadeira de Pedra Tapada.

Joanna Valeria de Lima, da de Limoeiro.

Capitulina Tercila de Dacia, da da cidade de Limoeiro.

Hermina Amelia de Albuquerque Maranhão, da de Bengalas.

Anna Placida Pazi, da de Quaimadas, do municipio de Bom Jardim.

2.º Que fica em disponibilidade nos termos do artigo 12 das Disposições Transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, da cadeira de Limoeiro.

Hortencia Maria Fontes, da de Pedra Tapada.

Olindina Petrunilla de Barros, da da rua da Aurora.

Outrosim, resolve exonerar os professores abaixo mencionados, visto não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio e não terem os requesitos exigidos na citada Constituição:

Manoel Joaquim Bastos, da cadeira da rua de S. Sebastião.

Francisca de Mendonça Pinto, da do Cedro.

Maria Figueira de Barros Casé, da de Joá.

Francisca Florida do Rosario da de Limoeiro.

Maria Rosalina da Silva Castro, da de Muruatiba.

Maria Theodorica do Rego, da da rua de S. Sebastião.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio n. 296, de 28 do corrente resolve nomear o cidadão Luiz Rodrigues Guimarães para exercer o cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de Altinho.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio n. 296, de 28 do corrente, resolve nomear o cidadão Braziliano José da Silva para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Altinho.—Communicou-se ao Thesouro.

— O governador do Estado tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro em officio n. 206 de 28 do corrente, resolve nos termos do art. 3.º do regulamento de 7 de Julho de 1879, crear uma collectoria no municipio do Altinho.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Rogo-vos que informeis sobre o assumpto do incluso officio do Dr. questor policial n. 398, de 28 do corrente, relativo ao fornecimento feito pela Casa de Detenção durante o mez de Março ultimo da quantia de 374$816, para alimentação e tratamento dos presos pobres vindos do presidio de Fernando de Noronha, constantes da relação annexa ao mesmo officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado manda communicar-vos que, por despacho d'esta data approvou a exoneração, em officio de 27 deste mez n. 396 de Manoel Joaquim Alves dos Santos do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 3.º districto da Graça.

— Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que o bacharel Joaquim André Bentzen, deixou, em 6 do corrente o exercicio do cargo de juiz substituto do municipio de Limoeiro em consequencia da installação do mesmo municipio.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Francisco de Farias Castro deixou em 25 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Taquaretinga visto terem os juizes districtaes d'aquella circumscripção assumido o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, de accordo com a vossa informação n. 276 de 17 do corrente, exarou hoje na petição do professor Izidoro Marinho Cezar o seguinte despacho:

« O inspector do Thesouro já se acha devidamente autorisado a pagar aos professores em disponibilidade as gratificações extraordinarias a que tiverem direito ».

— Ao juiz do 3.º districto do municipio de Correntes.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos copia do parecer emittido, em 28 do corrente, pelo Dr. procurador geral do Estado sobre o assumpto de que trata o vosso de 27 de Março ultimo.

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1893

Bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira, pedindo 2 mezes de licença—Como requer.

Antonio Leão de Almeida, negociante no municipio de Jaboatão, pedindo pagamento da quantia de 38$500, que abonou a praça de nome Antonio Ferreira da Costa—Informe o inspector do Thesouro.

Guilherme Spieller, pedindo pagamento da quantia de 480$000, importancia de seis poltronas fornecidas ao Congresso do Estado.—Informe o director geral das Obras Publicas.

Major Hemenegildo Eduardo do Rego Monteiro, pedindo dispensa do pagamento relativamente ao augmento do imposto de pedagio das barreiras de Giquiá, Motocolombó e Caxangá—Informe o Inspector do Thesouro.

Manoel Figueiroa de Faria e Filhos, emprezarios do « Diario de Pernambuco », pedindo pagamento da quantia de 700$000, proveniente da impressão de mil exemplares do trabalho scientifico do engenheiro Dombre—Deferido com officio desta data ao Thesouro.

Santos e C. interpondo recurso da Junta Commercial que negou o archivamento do contracto da firma Manoel Luiz e C.—Nego provimento ao presente recurso pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. procurador geral do Estado, sendo esta decisão definitiva.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o Theatro Santa Isabel para dar um espectaculo do dia 22 do corrente—Deferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Junho de 1893.

O Porteiro,
H. M. da Silva.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR RECIFE 21 DE JUNHO DE 1891.

Ordem do dia n 165

Acabo de receber a infausta noticia de haver hontem fallecido em Nova York o marechal José Simião de Oliveira, que na grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, exercera com distincção á elevada missão de Presidente da Commissão Brazileira da Exposição Universal de Chicago.

O Exercito Nacional de que era o Illustre Marechal, um dos seos mais velhos ornamentos, acaba de ser profundamente golpeado por tão grande perca; eis, porque, elle deve ficar cheio de dôr e coberto de luto as suas bandeiras, pois foi o Illustre Marechal um dos que mais cooperarão na guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay para fazel-o perfumar com o fumo dos canhões e desdobral-as victoriosas sobre as ameias das trincheiras inimigas.

Disso sou testemunha presencial por quanto em muitos combates tive opportunidade de admirar o seo valor, que as vezes chegou a tocar as raias do heroismo.

Em relação aos seos serviços de paz ninguem o excedêo em solicitude e intelligencia, tendo por isso desempenhado todas as commissões de maneira sobre modo honrosa para si e proveitosa para a nação salientando-se na do Commando da Escola Militar do Rio Grande do Sul onde servi sob suas ordens e ahi deixou tão bello renome.

Tambem n'este heroico Estado de Pernambuco o distincto militar assignalou-se por serviços de alta valia, como estão na memoria de todos, tendo obtido como seo reconhecimento a destincção de tomar assento no Senado Federal, por merecida eleição.

E, quando seos camaradas ainda contavão com a prolongação de sua precio a a existencia para continuar a servir a nação com o seo inexcedivel patriotismo é recebido a noticia de seu passamento.

N'esta manifestação de meos sentimentos feito com a rapidez do pensamento e com o coração comprimido pela perda de tão dedicado amigo, estou certo se associarão todos os camaradas.

Convido-os, pois, a uzarem de luto por espasso de 8 dias, como signal de nosso pezar e expressiva manifestação do apreço em que era tido pelo Exercito Nacional—(Assignados)

João Vicente Leite de Castro, General de Brigada.

Está conforme.

Francisco Cabral da Silveira—Tenente.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 138 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 21 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Levino Leal de Barros, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Basilio Baptista Aden, por disturbios; Francelina Maria da Conceição, por embriaguez; José Bento de Barros e Pantaleão Joaquim de Sant'Anna, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Maria do Céo da Silva, por offensas á moral publica.

— Em data de 18 do corrente, ás 12 horas e 10 minutos da manhã, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, victima de interite, o sentenciado José Martins Pereira, conhecido por Gigante.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros, apresentou-se voluntariamente no dia 17 do corrente, afim de ser recolhido á cadeia, o criminoso Joaquim Teixeira Lima, pronunciado no art. 294 § 2º do codigo penal.

— Com assistencia do Dr. promotor publico respectivo, o delegado de Panellas procedeu no dia 18 do corrente a visita da cadeia daquelle municipio, na qual foram encontrados 9 presos, sendo 3 sentenciados, 4 pronunciados e 2 indiciados.

— No dia 22 do mez de Maio ultimo, no sitio denominado «Manos-Dei» do municipio de Exú, Victor de tal e 4 filhos travaram lucta com os moradores do mesmo sitio, resultando sahir ferido um filho do dito Victor, que veio a fallecer no dia seguinte.

Sobre este facto foram feitas as diligencias legaes.

— No dia 1º do corrente, no sitio Juá do alludido municipio do Exú, Ursulino de tal assassinou com um tiro de pistola a Antonio Miguel Damasceno.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se na forma da lei.

— Para os fins convenientes transmitto nesta data ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão dous autos de corpos de delicto feitos em Albino Varejão e Joaquim Felix da Paz e bem assim dous outros de perguntas a que perante mim responderam os mesmos e João Carneiro da Cunha.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista foram remettidas ao Dr. juiz do 5º districto municipal as diligencias procedidas contra os individuos Candido Francisco de Oliveira, conhecido por Chenguengue, Izidoro Elias dos Santos e Joaquim Sapateiro, os dous primeiros como autores do ferimento que soffreu no dia 13 de Maio ultimo o soldado do 14º batalhão de linha Sabino Raymundo das Chagas e o ultimo como autor do ferimento de Firmino Ferreira da Silva, no dia 1 do corrente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1893

Antonia Maria da Conceição, Amorim Irmãos & C., Azevedo & C.—Informe a 1.ª secção.

Candida Paulina de Mendonça:—Certifique-se.

Amaro Malaquias.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos.—Informe a 1.ª secção.

José Caetano Marques de Oliveira.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

A *Friisinnige Zeitung* orgão conhecido de Mr. Richter, em artigo que lançou com referencia á lei militar, notou que jámais em paiz algum do mundo se apresentou ao parlamento um projecto de lei militar envolvendo despezas tão consideraveis para um povo.

O general du Verdi, que é o autor do plano da reforma militar, quizera ir a pouco e pouco, certo de que o *Reichstag* não concederia d'uma só vez os avultados creditos exigidos por tão larga reforma.

Mesmo sob a acção de Bismarck o ponto de vista militar nunca dominou como está dominando agora a politica do imperio Allemão.

E effectivamente assim pensou a opinião geral, que reflectio no *Reichstag*, onde foi afinal rejeitado o projecto, de accordo com o parecer da commissão.

Nem obstou á essa solução os dissidentes do partido progressista naquella camara terem-se manifestado favoraveis ao mesmo projecto, nem ainda os meios empregados para crear-se-lhe adeptos e defensores.

Neste proposito teve curso o boato insistente de corresponder a rejeição a distribuição do *Reichstag*; a asseveração de demittir-se o imperador do commando das forças de mar e terra, si a nova camara o mesmo fizesse.

Esses meios, aliás reprovados pela imprensa, e as divergencias que emergiam, trouxeram o espirito publico em excitada expectação, mostrando se todos anciosos pelo desenlace final da questão, cujo resultado por isso mesmo se exhibia duvidoso. Mas, no dia 6 de Maio ultimo, foi ella resolvida, sendo regeitadas, como já o dissemos mais acima, as propostas apresentadas e sustentadas tenazmente pelo governo.

Votaram a favor 162 deputados, ou toda bancada conservadora e as minorias centristas, nacionaes, progressistas e liberaes.

Votaram contra 210 deputados, que comprehende todas as maiorias dos quatro ultimos grupos e todos os socialistas.

Em acto consecutivo, como era esperado, foi lido o decreto de dissolução do Reichstag allemão, tendo sido ouvido o conselho do imperio a respeito dessa grave medida.

O Reichstag dissolveu-se dando vivas a S. M. o Imperador Guilherme II.

A data para as novas eleições foi fixada para o dia 15 de Junho e a abertura do parlamento terá lugar a 24 de Julho.

Conhecido o facto, profunda foi a impressão delle resultante em toda allemanha e mundo politico europeu.

A imprensa allemã occupou-se logo desse acontecimento, e foi unanime em declarar que a reeleição dessa casa do parlamento constituiria ameaça á manutenção da paz; e os circulos politicos da capital mostrando-se excitados pela resolução do Imperador, começaram desde logo na campanha eleitoral que ora constitue o assumpto do dia em todo o imperio.

A imprensa prevê que a campanha eleitoral será renhidissima.

Os socialistas, de todos os partidos, são os unicos que estão unidos, esperando conseguir 45 lugares no Reichstag, para o que fazem activa cabala em varios pontos da Allemanha, no que são seguidos pelos progressistas que realisaram um *meeting*, contra o projecto de reformas militares, e ao qual assistiram 4.000 pessoas.

— O manifesto eleitoral de Mommsen é favoravel aos projectos militares do governo.

Os capitalistas, negociantes e industriaes tambem apoiam as propostas.

Os progressistas e os catholicos estão divididos, combatendo estes em seu manifesto eleitoral os projectos militares do governo, no que são acompanhados em igual peça pelo partido centrista, cujo leader, conde de Preysing, em discurso pronunciado em uma assembléa eleitoral em Munich, declarou que sustentará o nome do principe Bismarck nas proximas eleições, o qual com Bamberger, Huene e Bassteln recusou a candidatura que a elles foi offerecida na assembléa nacional.

— O conde Herbert de Bismarck apresenta-se candidato ao Reichstag pelo collegio de Schonausen; e falla-se que o mesmo dá-se com o Sr. Estevão Krupp, pelo de Essen.

Tambem apresenta-se Osalio Virchew, por outro circulo eleitoral.

Pelo que se diz, é bem provavel que os candidatos officiaes sejam derrotados, esperando-se que as opposições triumpharão, sendo, portanto, inevitavel nova dissolução.

Ora, segundo calculos do « Vossisch Zeitung », jornal que se publica em Berlim, a nova eleição do Reichstag dará 80 votos de maioria aos adversarios das leis militares.

Os intimos do Imperador, porém, dizem que Sua Magestade está certo do contrario.

O imperador Guilherme pronunciou um discurso na presença dos principaes ministros, no qual pede a nação allemã para manifestar-se de modo decesivo em favor do projecto de lei militar, que deve entrar em discussão, logo que se abra o novo reichstag.

A imprensa socialista tem protestado contra taes discursos do imperador.

— Em Elbing houve graves desordens provocadas pelo eleitorado.

O partido socialista foi o que tomou parte principal nos tumultos que foram reprimidas pela intervenção da força armada, tendo lugar numerosas prisões e varios ferimentos.

— Consta que o principe de Bismarck mostra-se averso á formação de novos partidos, tendo mesmo negado patrocinio a muitos planos que neste sentido lhe foram esboçados.

— Os jornaes officiaes da capital desmentem boatos espalhados concernentes á uma proxima viagem de Guilherme II á Hespanha; bem como renunciou Sua Magestade a viagem que projectava a Noruega.

O mesmo imperador convidou o principe herdeiro da Italia para assistir ás grandes manobras militares do exercito allemão, tendo mandado suspender a ordem de chamada ao serviço as reservas do mesmo exercito.

Esse principe, chegando a Berlim, foi muito bem recebido.

Esperou-o na estação da estrada de ferro o imperador que alli mesmo o abraçou.

Tambem chegou a capital, vindo de Roma, sua alteza o principe Victor, filho do duque de Aoste, com o fim de assistir ás grandes manobras do exercito allemão.

— O emprestimo levantado pelo governo foi coberto quatro vezes.

— Acham-se bem encaminhadas as negociações entre a Allemanha e a Hespanha para a conclusão de um tratado de commercio.

A assignatura do mesmo tratado não se fará esperar muito tempo.

— O ministro da guerra não aceitou a tunica-couraça inventada pelo engenheiro Dowe.

— O governo pretende apresentar ao Reichstag uma proposta sobre o monopolio dos tabacos.

— Do archivo do ministerio do exterior foram roubados papeis importantes.

A policia procede a activas averiguações para prender os criminosos.

— O Reichstag approvou o projecto regulando o serviço de correspondencia para os jornaes estrangeiros.

Estabelece esta lei que serão presos e processados todos os jornalistas que transmittirem noticias prejudiciaes aos creditos e aos interesses da Allemanha.

Na discussão na mesma camara de um projecto de lei relativo á usura, a sessão tornou-se tumultuaria e correu de principio ao fim tempestuosa, sem resolver-se a respeito.

— Com grande solemnidade realizou-se em Golitz a inauguração da estatua do finado imperador, Guilherme.

Esteve presente o imperador, cujo discurso desagradou.

— Circulam com insistencia boatos de que os amigos communs do imperador e do principe de Bismarck buscam reconcilial-os, constando até que o regente de Brunswick escreveu uma carta ao chanceler Caprivi, demonstrando a conveniencia disso.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz, porém, que o chanceller de Caprivi é contrario a essa reconciliação, accrescentando o *Dentsch Rundscham*, que esse chanceller tem contribuido para o distanciamento de Bismarck do imperador.

O principe de Bismarck em interview concedido a um membro da imprensa affirmou que o unico meio que agora ha de terminar a campanha antisemitica é alterar a legislação no que se reporta ao matrimonio entre christãos e judeus, de forma a facilitar e multiplicar as ligações entre as familias.

E visitado por uma commissão de estudantes, manifestou-lhe que não aceitava a candidatura no « Reichstag », accentuando que os projectos militares trouxeram grande excitação á Allemanha, excitação que considera alarmante, certo entretanto de que a calma voltará e em occasião opportuna nenhum cidadão deixará de offerecer o sacrificio da vida em garantia da patria.

— O referido estadista que estava ha pouco doente e passou por uma recahida) de todos os pontos da Allemanha chegaram-lhe manifestações pelo seu restabelecimento; achava-se o palacio continuamente cercado de pessoas que indagavam do seu estado de saude.

Restabelecido afinal, não lhe faltaram as felicitações e visitas, até que seguio para Kissigem, onde está em uso das aguas.

— A imprensa allemã diz que a França está procurando pretexto para fazer a guerra.

Accrescentam os jornaes que os preparativos bellicos, por parte da Republica, continuam dia e noite na fronteira; que a concentração de tropas está sendo activamente feita e que acceleram-se as obras das estradas de ferro estrategicas.

Estas noticias, de jornaes affectos ao governo, sabe a opinião publica que não passam de ardil eleitoral.

— Em Hanover effectuou-se um meeting de protesto contra a candidatura de Ahlwardt.

E' certo que este candidato anti-semita será derrotado.

— A propaganda feita pelo partido socialista na Allemanha tem alcançado successo completo.

O celebre socialista allemão Liebknecht, em discurso pronunciado ha pouco em Berlim, fez notar que a economia politica foi obrigada a aceitar os principios do socialismo,

Fallando de M. Richter, disse que a experiencia tem demonstrado que os financeiros são máos economistas, negando que o socialismo tenda ao aniquilamento da propriedade.

A salvação não está no christianismo; pois « as condições do trabalho são peiores nos paizes catholicos, como Portugal, Italia e a Belgica, que são o paraizo dos padres e o inferno dos operarios. »

Todos estes paizes esperam ainda uma lei sobre fabricas.

— Segundo o « Dentsch Rundscham », Leibknicht declarou que no caso de guerra a Allemanha seria derrotada.

Esta affirmativo do chefe socialista é tachada de impatriotica pelos jornaes affectos ao governo.

E por seu lado o imperador agradecendo ao grão-duque de Baden e á União Militar o apoio que manifestaram aos projectos militares do governo faz referencias a uma guerra provavel.

— O « National Zeitung » diz que Guilherme II vacilla em acceder ás solicitações do papa para a readmissão dos jesuitas no territorio allemão.

— A imprensa allemã diz que a Austria manifesta certa frieza quanto á triplice alliança.

Varios jornaes accrescentam que o imperio austriaco pretende chegar-se á Russia e commenta vivamente esse facto e as graves consequencias que dahi podem surgir.

No entretanto a maioria da mesma imprensa diz que a amisade agora manifestada entre aquellas nações não prejudica a triplice alliança, assignalando, porem, o « Kœlnisch Zeitung » de Colonia que a queda do principe de Bismarck foi o que approximou a Russia da Autria.

— A respeito das relações actuaes com o reino da Italia diz a « Gazeta da Allemanha do Norte » que a alliança entre o imperio e o reino mencionado radica-se cada vez mais pelas sympathias entre os dous povos, que sobrepujam aos pactos da diplomacia a interesses dos governos.

— A' falta de chuvas acham-se em máo estado as semeteiras em diversos pontos da Allemanha, nomeadameete Fryburg e Breslau.

INTERIOR

A disciplina

(*O Paiz*, do Rio de Janeiro)

Neste momento tão grave para a nossa existencia politica e social pelos fermentos de dissolução e de anarchia que corrompem o organismo brazileiro, são salutares e consoladoras as palavras ante-hontem proferidas no Club Naval pelo illustre orador Sr. Dr. Carlos Sampaio, tal a uncção patriotica que as sagra, tal o sentimento de disciplina que as fortalece. É deste grande mal—a indisciplina—que a Republica padece; confudiu-se a noção de respeito, base de todas as sociedades cultas, com a de servidão, e tomou-se assim a desobediencia provocante como uma reivindicação de autonomia honrosa.

Nas épochas de desvario publico, este phenomeno de anarchia espontanea, como lhe chamou Taine, começa sempre a manifestar-se pelo esquecimento do respeito não só aos superiores como aos iguaes, e que de excesso em excesso vai até á indisciplina absoluta, á inversão completa dos principios da ordem social, taxando-se de cobardia o cumprimento da lei, e erigindo-se em heróes os pregadores da sedição.

Affrontar resolutamente as autoridades constituidas, borrar-lhes o prestigio natural com vituperios esterquilinarios, de modo que a tolerancia se afigure impotencia, e o instincto de revolta mais avolume á sombra dessa impunidade estimulante; dar a todos os insurgentes uma aureola de martyrio, e a todos os sustentaculos da lei um caracter de tyranos; acclamar, como patrioticas, os fanfarronadas dos que, para saciar odios e despeitos, atiram aos representantes do poder o vomito da cupidez insaciada; crear uma atmosphera de agitação, de instabilidade e segurança, de modo que se torne appetecida e abençoada uma revolução que restitua ao paiz a ordem e tranquillidade que já não tem; alimentar no espirito das classes militares a idéa de que derrotar brazileiros é um crime de fraticidio nacional, como se os primeiros culpados não fossem os que primeiro pegaram em armas contra os seus porprios irmãos; eis ahi, nas suas grandes linhas, este quadro de decomposição moral, que hoje offerecemos aos curiosos politicos de todo o mundo, contra o qual levantou um varonil protesto, em nome da armada brazileira, o Sr. Dr. Carlos Sampaio, apostolando, com o seo bello talento, a disciplina da classe gloriosa, cheia de serviços á patria, e de cujo heroismo a Republica espera tanto.

Estas palavras de ordem desagradam por sua natureza aos espiritos ja habituados a este ambiente de sobresaltos e de novellas, bavejando emoções, na ancia todos os dias da conflagração geral, que ha de paradisiacamente normalisar esta sociedade, branquiar-lhe o vestuario da liberdade e sosego, onde em triumpho ancore, depois de tanta luta e tanta febre.

Desagradando a esta população alviçareira de revolucionarios de café, de agitadores que debandariam em massa se fosse necessaria a sua cooperação nas fileiras beligerantes, a esta turba de ociosos de espirito, promptos, na sua inepcia, a apedrejar os que não commungam no altar da mesma fé essas, palavras devem, porem, calar profundamente no espirito da classe, escudal-a contra essa batalha perversa de agitação, cujo fim é desarmal a moralmente para a sustentação do poder em nome de um falso e condemnavel sentimentalismo, o que só os revolucionarios não tem quando se lembram de assaltar e saquear populações inermes. Nem a outra coisa visa esta agitação senão ao levante das corparações militares, diga o quo disser a rhetorica federalista, sejam quaes forem as suas affirmações platonicas e constitucionaes de respeito á ordem republicana, constantemente desmentidas pelos seus processos insidiosos de communicações telegraphicas, sempre enthusiasticos pela causa dos rebeldes, e na maior parte das vezes offrontosas para o decoro do proprio exercito, rebaixado no seu amo-proprio pela incapacidade que assim disfarçardamente se attribue aos seus dignos generaes.

E' preciso falar a verdade. Depois de se explorar o sentimento da fraternidade, levantou-se o panno para a comedia da philanthropia. Partidariamente, acintosamente, solicitou-se o obolo nacional para os feridos federalistas, affirmando-se, n'uma circular, que é um verdadeiro opprobrio, que só se pedia para elles, porque elles representavam a constituição e as leis. Fez-se ao exercito brazileiro a injustiça de se suppor que elle levava a sua deshumanidade até recusar nas suas ambulancias o lugar para o irmão vencido.

Emquanto a «Cruz Vermelha» varre de si a imputação de partidaria, como instituição christã que é, para a qual todos os feridos merecem igualmente as benções da caridade, aqui, deshumanamente, partidariamente, pedia-se o assentimento do governo á convenção de Genebra, para só servir os feridos da facção revolucionaria (contra os preceitos da propria associação) tornando-a assim suspeita ás autoridades constituidas.

O desvario foi até este ponto, com applauso de uma população, que, por uma miragem singularissima de intelligencia, considera o governo um rebelde e o federalismo um verdadeiro baluarte das intituições republicanas.

Mas como esta philantropia não tivesse a expansão desejada, pensou-se em explorar os incidentes de indisciplina naval para fomentar ainda mais aqui a scisão nas classes militares, commovel-as e quem sabe se revoltal-as. O facto de se achar o illustre almirante Wandenkolk ao lado dos federalistas (como curioso queremos crer e nunca como rebelde, porque o seu caracter de commandante glorioso se opporia a semelhante traição), ligado á insubordinação de uma parte da marinhagem n'um dos navios da flotilha, estava sendo explorado como um novo elemento de desordem para o qual se voltaram, n'uma revoada festiva, todas as esperanças dos inimigos da Republica.

E' neste instante grave, que o digno Sr. Carlos Sampaio se levanta no Club Naval, como orador encarregado de rememorar a gloriosa jornada de 11 de Junho, para pedir aos seus camaradas o abandono das lutas politicas e a mais severa obediencia disciplinar ás instrucções do poder constituido.

Esse discurso, devemos dizel-o, é uma lição de elevado alcance neste periodo critico da nossa existencia institucional: é um breviario de zelo e de honra militar, luminosamente exposto, com uma eloquencia que maravilha e consola.

Primeiro, o Dr. Carlos Sampaio varreu a suspeita, arreigada no espirito publico, do intuito politico que se emprestava a eleição do almirante Wandenkolk. A armada disse o illustre discursante, ao dar a esse bravo as honras que elle merecia, não teve em vista placitar opiniões politicas, endossar os seus erros, os seus affectos, as suas paixões de militante. Elegendo o, ella só teve em vista o marinheiro illustre, o servidor glorioso da sua classe, o patriota que tanto zelou os creditos da armada nacional, dando á obra de seu engrandecimento o concurso da sua intelligencia profissional e de seu humanitario e magnanimo coração.

E' sob esse aspecto que a eleição do digno almirante deve ser considerada, e a palavra do distincto orador, cuja independencia se assignalou ao registrar o sentimento da armada pelas reformas dictatoriaes de 7 de Abril, claramente espancou, em relampagos de sinceridade crua, as trevas desses boatos indignos, que tinham transformado uma bella acção de justiça n'uma nova ameaça de insurreição.

O appello que o honrado orador fez á armada nacional deve ser ouvido pelos seus nobres companheiros, e nós desejamos que elle tenha no glorioso exercito brazileiro a merecida repercussão, por corresponder, na grandeza patriotica dos intuitos, a um justo anceio da alma nacional.

A intervenção das classes armadas na politica é sempre profundamente nefasta. Os seus inconvenientes principaes são estes: a quebra da disciplina militar, visto que ao abrigo das immunidades parlamentares o inferior póde criticar apaixonadamente o superior; a influencia que junto ao governo se adquire pelo voto favorecendo assim promoções injustas; o desgosto da propria carreira, da qual só se deseja o accesso e as honras sem se dar em troca a effectividade do serviço, o tributo do trabalho e as vezes do sangue. Até o dia muito remoto em que o nosso aperfeiçoamento moral, a consciencia de nossa solidariedade humana dispensarem os exercitos permanentes, é sobre elles que ha de repousar a segurança de poderes publicos. A politica origina dissenções e nada abala mais o prestigio do governo do que as divergencias publicas dos militares, manifestadas nos parlamentos e nos clubs. Lembramo-nos de uma phrase de Laveleye, escripta depois da proclamação da Republica, n'um capitulo em que se allude a mudança de instituições na nossa patria e a inevitavel ascendencia militar que a revolução creou: « um exercito « que se occupa de policia é uma coisa tão funes- « ta para a disciplina, como perigosa para a li- « berdade das instituições ».

Felizmente, devemos dizel-o com orgulho, o nosso exercito já comprehende que a sua missão não é governativa, e que é tempo de deixar ao elemento civil a responsabilidade dessa acção organisadora, como garantia da propria paz, da sua propria união de classe, quebrada sempre que um dos seus implanta esse regimen militar, tão visinho pela educação e pelo manejo da dictadura. A missão das classes armadas é defender a integridade nacional, garantir com o seu apoio os poderes constituidos contra as procelas revolucionarias—e para esse fim ha uma convergencia notavel de opiniões no exercito e na armada, já por diversas vezes manifestada, com applauso enthusiastico do paiz. Todos os esforços nesse sentido são dignos de louvor e gratidão; e por isso mesmo é que o discurso do distincto Sr. Dr. Carlos Sampaio, como manifestação de uma corrente geral, profundamente nos agradou.

Contraste curioso: no mesmo dia em que no Club Naval, no Rio de Janeiro, um illustre official appellou para o espirito de disciplina de seus camaradas, em Montevidéo o chefe da revolução, o Sr. Gaspar Martins, convidou a armada a fazer causa commum com os federalistas, a atraiçoar o governo da Republica, a mentir aos seus juramentos de fidelidade, a desmerecer as suas tradições gloriosas, rasgando-as ao serviço de uma candidatura insaciavel de vaidades, de resentimentos e de vinganças.

Parece impossivel que não tenha havido embaraços na voz do ardente tribuno rio-grandense quando, no dia de gala da armada brasileira, nesse dia em que ella se encheu de glorias, batendo-se com incomparavel heroismo pela honra de sua patria, ergueu a sua palavra fogosa, pedindo aos herdeiros dessas memoraveis tradições e repudio do seu passado, o avilitamento dos seus brios ao jugo desse revolucionario ambicioso! E é o Sr. Silveira Martins, que diz querer esmagar o militarismo dominante, quem appella para as deserções, quem incita a marinhagem a revolta, como se o militarismo não tivesse de sossobrar naturalmente, já pelo cansaço e desgosto das proprias classes armadas, já pela proxima eleição do presidente civil, que ha de ser patrioticamente apoiado por esse exercito e essa armada collaboradores immortaes na implantação da Republica Brazileira.

A questão é só esta: o Sr. Silveira Martins não quer o militarismo fortalecendo o poder do marechal Floriano ou de outro; deseja-o, porém, acoroçoa o com a condição de que o apoie a si proprio na alta magistratura da nação. Comsigo o militarismo é excellente, com outro é profundamente nefasto. Eis a logica céga da ambição.

Para nós, repetimos, a sessão do Club Naval foi um inolvidavel acontecimento; ella representa eloquentemente um protesto de ordem conservadora e de disciplina militar contra os manejos e as aspirações impatrioticas da anarchia dominante. Honra, portanto, á armada brazileira!

REVISTA DIARIA

Congratulações—S. Exm. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu o seguinte officio:

« 4ª Secção Juizo de Direito do municipio de Floresta, 3 de Junho de 1893.

« Exm. Sr. Recebi a circular de V. Exc. de 6 de Maio ultimo, em que me communica ter o Congresso Legislativo decretado a suspensão de V. Exc. do cargo de governador deste Estado, mas que julgando este acto um excesso do Congresso continua em exercicio do referido cargo.

« Sciente da resolução de V. Exc. e da solução que o vice presidente da Republica acaba de dar ao conflicto levantado pelo Congresso, congratulo-me com V. Exc. por essa decisão que trouxe a paz e a tranquilidade ao Estado que V. Exc. dignamente administra.

Saude e Fraternidade. Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. Digno Governador do Estado de Pernambuco. O Juiz de Direito, Joaquim Monteiro Diniz. »

[redacted]

Marechal José Simeão—Infelizmente estão confirmadas as tristes apprehensões que, ha dias, foram despertadas no publico legente pelas noticias vindas de Chicago ácerca do grave estado de saude do marechal José Simão de Oliveira. Telegrammas recebidos hontem dão, com effeito, o passamento desse illustre militar, que, homem ainda forte e vigoroso, foi de certo, victima de alguma dessas graves molestias que tendo por causa as bruscas variações de temperatura tão frequentes no clima doentio de Chicago, por via de regra são fataes aos organismos não afeitos á taes variações.

Seja qual for, porem, a entidade morbida que accommetteu o illustre marechal Simeão, o certo é que o seu organismo não lhe pôde resistir, á despeito sem duvida dos cuidados medicos que, é licito suppor, lhe foram dispensados na grande cidade americana, onde de presente devem estar reunidas todas as notabilidades do mundo scientifico.

E' morto o marechal José Simeão de Oliveira, e morreu em terra estranha, longe da patria que elle presava em extremo, e longe dos amigos e companheiros de classe, que muito o consideravam e distinguiam pelas suas qualidades moraes, pelo seu merecimento real.

José Simeão de Oliveira nasceu no Estado do Rio Grande do Sul, em 26 de Setembro de 1838. Contava, pois, ao baixar ao tumulo 55 annos de idade, dos quaes 38 foram dedicados ao serviço do paiz, visto como, tendo apenas 17 annos incompletos, sentou praça no exercito aos 4 de Fevereiro de 1855.

Matriculando-se logo na antiga Escola Central, com destino á Militar do Rio de Janeiro, deu as melhores provas do seu esforço intellectual, pois que em 14 de Março de 1858 obteve o premio de distincção, sendo nomeado alferes alumno.

Os postos militares foram por elle percorridos na seguinte ordem e datas, segundo o Almanak do ministerio da guerra: alferes em 31 de Março de 1860; tenente em 2 de Dezembro de 1862; capitão em 1 de Janeiro de 1867; major graduado em 14 de Abril e effectivo em 21 de Dezembro de 1871; tenente-coronel em 25 de Julho de 1880; brigadeiro em 25 de Abril de 1888; marechal de campo em 30 de Janeiro de 1890; marechal graduado em 19 de Março e effectivo em 7 de Abril de 1892; cumprindo salientar que os postos de major para cima lhe foram conferidos por merecimento.

Da Escola Militar sahio o marechal Simeão com o curso de estado-maior de 1ª classe, e da Escola Central com o titulo de bacharel em sciencias mathematicas e physicas, e n'uma e n'outra escola ganhara com bizarria os seus diplomas e os galões da sua farda, depois accrescidos tanto nos campos de batalha, onde se distinguio em 5 annos de peleja na guerra contra o

MUTILADO

guay, como em importantes commissões militares, que sempre desempenhou com nobreza, o attestam seu commando na Escola Militar do Rio Grande do Sul e na Escola Geral do Campo Grande; sua intelligente direcção no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul e na fabrica de polvora da Estancia; e sobretudo o seu commando geral da arma de artilharia, em que, substituindo o marechal Conde d'Eu, muito tornou saliente a organisação dessa arma.

O regimen decahido fôra agraciado com o grão de cavalheiro das ordens de Christo, da Rosa e do Cruzeiro; mas não eram essas as distincções que mais o ufanavam. As em que se mais se revia, eram: a medalha commemorativa do rendimento da divisão do exercito do Paraguay que occupava Uruguayana; a medalha de merito militar; a medalha commemorativa da terminação da guerra do Paraguay; e a medalha concedida ao exercito em operações na Republica do Uruguay; e a medalha que a republica Argentina, alliada do Brazil, concedeu ao exercito brazileiro em reconhecimento de valiosos serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Antes da proclamação da republica, o marechal José Simeão não figurava na politica.

Seu vulto salientou-se nesse particular depois de 15 de Novembro de 1889; e principalmente depois que, acquiescendo ás vistas do marechal Deodoro da Fonseca, veio governar este Estado.

A sua administração, o seu governo em Pernambuco foi honesto, util e proveitoso ao Estado que, pouco tempo depois, em reconhecimento pelos seus bons serviços de então, elegeu o para represental-o no senado federal.

Quando o marechal Deodoro, estando de luta aberta com o Congresso, deu o golpe de estado dissolvendo o mesmo Congresso em 1891, o marechal José Simeão estava em opposição ao presidente da republica.

O contra-golpe, de que foi elle co-participe, elevou-o á posição de ministro da guerra, cargo que desempenhou com hombridade, sem que comtudo tivesse deixado de sua passagem por elle alguns destes traços notaveis, que põem em evidencia os homens politicos.

Demais, não foi longa a sua duração no ministerio ou porque lhe repercutissem no animo as desgraças occorridas em Pernambuco em fins de 1891, ou porque discordasse em geral da politica seguida pelo vice presidente da republica.

O certo é que, ao deixar o ministerio, o marechal Simeão retrahio-se um pouco desgotoso, até que lhe foi confiada a presidencia da Commissão do Brazil na Exposição Universal de Chicago, incumbencia que elle acceitou, partindo ha alguns mezes para a Europa e de lá para os Estados Unidos da America do Norte, onde o colheu a impiedosa parca.

Nessa commissão, como em todas as mais que desempenhou, o marechal José Simeão de Oliveira prestou excellentes serviços ao paiz, que decerto lamentará o seu trespasso.

Seja-lhe a terra leve e repouse o seu espirito no seio do Pai Celestial.

Pezames—Hontem o Exm. Sr. general Leite de Castro, commandante do districto, recebeu pezames do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado, transmittidos por seu official de ordens, pelo infausto passamento do illustre marechal José Simeão de Oliveira,

Ao mesmo tempo foi procurado pelo Sr. capitão Eugenio Bittencourt que communicou-lhe ter recebido da familia do finado um telegramma dirigido de Nova-York dando-lhe tão triste noticia.

O general Leite de Castro immediatamente fez a respeito baixar uma ordem do dia aos corpos da guarnição, determinou que as bandeiras fossem arvoradas á meio páo; que as musicas não tocassem retreta até segunda ordem e convidou os officiaes a tomarem lucto por oito dias como signal de pezar pela perda de tão distincto chefe.

Questura Policial—Em contestação a local publicada hontem na *Gazeta da Tarde* sobre conflictos entre um soldado de linha e praças do destacamento de Caxangá, somos autorisados pelo Dr. Questor a declarar que estas praças não pertencem ao corpo de policia e sim a guarda municipal.

Entretanto podemos asseverar que o illustrado Dr. Damaso, prefeito municipal, de accordo com o Sr. Julio de Mello, tomou sobre o caso as mais promptas e energicas providencias, constando-nos até que o mesmo Dr. prefeito vai mandar eliminar as referidas praças, fazendo-as apresentar como paisanos, á autoridade competente para os fins legaes.

Entradas de assucar e algodão—Nos ultimos 15 annos foram as seguintes as entradas de assucar e algodão na praça do Recife:

Annos	Assucar saccos	Algodão fardos
1878	1.068.925	32.485
79	1.248.585	33.702
80	1.960.737	84 970
81	2.225.979	123.547
82	1.672.995	148.695
Media	1.635.444	84.678
1883	1.863.065	186.958
84	1.809.882	144 270
85	1.550.319	152.049
86	1.529.655	210.569
87	2.284.864	309.709
Media	1.807.557	200.705
1888	2.236.426	269.614
89	1.463.187	216.701
90	1.645.792	175.731
91	1.819.026	187.999
92	1.749.454	202.012
Media	1.782.777	210.411

Pelo confronto das medias quinzenaes se observa:

Em relação ao assucar que: a media do 2.° quinquenio foi superior a do 1.° em 172:113 saccos ou 10 e 1/2 %; a media do 3.° quinquenio foi inferior a do 2.° em 24:780 saccos ou 1 e 1/2 %; o que todavia não inquina de vicio o asserto de que a producção do assucar tem seguido sempre marcha ascendente, posto que vagarosa.

Em relação ao algodão que: a media do 2.° quinquenio foi superior á do 1.° em 116:027 fardos ou 137 %, e a media do 3.° quinquenio foi superior á do 2.° em 9.706 fardos ou 4 e 4/5 %; o que põe em relevo o incremento dessa producção.

Visita—O Arsenal de Guerra sob a direcção do Sr. major Dr. Julio Fernandes de Almeida, foi hontem visitado pelo Exm. Sr. general Leite de Castro que alli demorou-se mais de duas horas.

S. Exc. com muito interesse tudo examinou e mostrou-se satisfeito com o estado de ordem e asseio em que foi encontrado o estabelecimento.

Na escola de aprendizes notou o adiantamento de todos, tendo apreciado as provas escriptas e arguido alguns alumnos na prova oral.

Achou bem adiantadas as obras em construcção, destinadas a darem collocação á secretaria, armazens do almoxarifado e mais necessidades.

Ao retirar-se, felicitou ao Sr. major Fernandes de Almeida pelo modo distincto porque tem desempenhado a sua missão, bem como ao tenente-coronel Claudino, director das obras militares pela solicitude no serviço de que está incumbido.

Durante a visita tocou a banda de musica do mesmo Arsenal.

Arcebispo do Rio de Janeiro—O *Jornal do Brazil*, que se publica na Capital Federal, em sua edição de 11 do corrente, deu a seguinte noticia, que põe patente a correcção da Santa Sé no caso da elevação do Exm. Sr. D. João Esberard á arcebispo do Rio de Janeiro:

« Informa-nos pessoa fidedigna que S. S. o Papa Leão XIII, desejando nomear arcebispos para a archidiocese da Bahia e a de S. Sebastião, consultou, por uma circular reservada, os bispos brazileiros, e que estes responderam indicando, em lista triplice, em primeiro logar e por unanimidade D. João Esberard, em segundo logar D. Thomé.

« Os votos dividiram se quanto ao terceiro logar.

« A escolha de D. João Esberard para arcebispo teve, pois, por fundamento uma eleição entre os bispos.

« Além disto antes de ser feita a escolha o internuncio conferenciou com o ministro de estrangeiros, pedio-lhe a opinião do governo relativamente a esta questão, e o ministro respondeu-lhe que o governo da Republica não tinha coisa alguma que objectar. »

Cartão de ouro—Realizou se no ultimo domingo a entrega do cartão de ouro, offerecido pela Liga Operaria ao Exm. Sr. governador do Estado.

Foi interprete dos sentimentos dessa associação o Sr. Dr. Feliciano André Gomes, seu digno advogado, que em phrases cheias de eloquencia salientou-os naquella significativa manifestação.

O Sr. Dr. Barbosa Lima respondeu ao discurso do Dr. André Gomes, com a elevação de linguagem que lhe é peculiar, offerecendo depois aos circumstantes uma taça de champagne, em que foram trocados enthusiasticos brindes.

O cartão que foi offerecido é de ouro de lei e feito gratuitamente pelo artista portuguez Antonio da Conceição e Souza, estabelecido á rua do Imperador n. 30.

Este cartão assenta sobre uma base representando uma almofada de pellucia azul marinho com ornamentação de setim côr de castanha, pintado a *guache* representando emblema da arte e a data do perdão. O cartão tem o seguinte distico:

Ao cidadão governador Dr. Barbosa Lima.—A Liga Operaria—Gratidão.

O trabalho interno da caixa foi executado no Gabinete Alliança das Artes á rua do Barão da Victoria n. 49, pelos irmãos Telles, alumnos da aula de desenho dessa instituição e offerecido á Liga Operaria.

A caixa foi feita pelo conhecido marcineiro Moura, eximio em sua arte.

Sociedade Gonçalves Dias—Essa associação litteraria realiza no proximo domingo uma conferencia, que terá logar ás 11 horas no theatro Santo Antonio.

Somos gratos ao convite que nos endereçou para assistil-o.

Consul da Italia—Parte para a Italia o illustre Sr. Gherardo Pio di Savoia, consul de S. M. rei da Italia.

Somos summamente agradecidos ás palavras de despedida que dirigio-nos n'um cartão e fazemos sinceros votos a que bons ventos o conduzam ao seu destino.

Gremio dos Professores Primarios—Hoje, ao meio dia, reune-se essa associação, em sessão ordinaria.

Curso annexo—A pedido de uma commissão do curso annexo foram feriados pelo Dr. director da Faculdade de Direito, os dias decorrentes de hoje a 30 do corrente.

Conselho Litterario—Funccionou hontem o Conselho Litterario. sob a presidencia do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, presentes os Srs Drs Regueira Costa, Joaquim Loureiro, Cicero Peregrino, Barbosa de Araujo, Alvaro Uchôa e Justino de Souza e professores Fragoso e Brandão.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

3ª Secção—Relator o Dr. Cicero Peregrino, sobre a petição do professor Manoel Pereira da Silva que requereu a gratificação de bons serviços; concluindo que o peticionario está no caso de ser attendido.—Approvado.

4ª Secção—Relator o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sobre a proposta do professor Brandão relativamente ao titulo de membro honorario do Conselho Litterario ao professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Voltou á 4ª secção.

Fallecimento—Na ultima segunda feira falleceu nesta cidade a Exma. Sra. D. Anna Julia de Baros Rodrigues, digna e virtuosa esposa do Sr. José Alves Rodrigues.

A fallecida contava 40 annos de idade e succumbio a uma pertinaz molestia que ha muito minava-lhe a existencia, e contra a qual foram improficuos todos os cuidados de sua desvelada familia.

Damos pezames por essa dolorosa perda não só ao seu digno esposo, como tambem aos seus irmãos Srs. Manoel Gonçalves de Barros, Custodio de Barros e Eduardo de Barros.

União Typographica—Funccionou no domingo ultimo esta associação, sob a presidencia do Sr. João Esequiel.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e na hora do expediente foram lidos officios-convites do Congresso Dramatico Beneficente e Departamento Operario de Olinda, sendo nomeadas commissões para representar a associação naquellas solemnidades.

Foi concedida a eliminação pedida pelo socio Manoel Pereira e cassada a approvação do Sr. Octavio de Paula Campos.

O Sr. presidente na qualidade de relator acclamado da commissão que devia se entender com o governador do Estado, communicou o resultado satisfactorio de sua missão e mandou proceder a leitura de um telegramma que lhe fôra enviado pelo socio benemerito Antonio de Jesus, concebido n'estes termos:

« Limoeiro, 17—Oliveira Luz—Parabem. Ufanome União Typographica, triumpho questão imprensa! Avante.—*Jesus*.

A requerimento do Sr. orador foi resolvido que o Sr. presidente communicasse a toda a imprensa diaria da capital o resultado desta commissão, uma vez que ella fôra convidada a assistir a sessão de 14.

Em seguida, em ordem do dia tomou assento no seio da corporação como socio effectivo o Sr. Francisco de Paula Marinho Falcão, que depois de felicitado prestou o juramento da lei.

Tratou-se de diversos assumptos de interesse da classe sendo resolvido que depois ao promotor *ex officio* da sociedade fossem elles resolvidos em assembléa geral.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Discurso—Foi-nos offerecido pela livraria Escola do Povo um exemplar do discurso do eminente orador brazileiro Joaquim Nabuco, na campanha abolicionista n'esta cidade.

Somos gratos ao offerecimento.

Companhia Souza Bastos—A companhia portugueza de operetas, dirigida pelo artista Souza Bastos deve chegar aqui no proximo domingo, á bordo do vapor Tramandahy.

Estreará no Theatro Santa Isabel, com a grande opereta em tres actos—O burro do Sr. Alcaide, do conhecido escriptor portuguez Gervasio Lobato e musica do maestro Cardoso Ayres.

Sobre a eleição—Escreve-nos o Sr. professor Philomeno de Lima, para que scientifiquemos ao publico que tendo sido designada a sua escola para a 19ª secção eleitoral na proxima eleição, acha se a mesma funccionando provisoriamente á rua do Coronel Suassuna n. 221 e não na rua 89.

Roubo—Os ladrões penetraram hontem por arrombamento na venda situada á rua de S. José do Manguinho, á esquina da praça do Visconde Loyo, de propriedade dos Srs. Luiz Affonso & Filhos.

Uma vez dentro do estabelecimento os «espertos» rapazes conduziram 42 latas de manteiga, 13 queijos flamengos, 20 kilos de queijo do sertão, diversas garrafas de cerveja e 1$040 em moedas de cobre que se achavam em uma das gavetinhas do balcão.

Realmente... vão passar á larga.

O peior para elles é si a policia vai perturbar-lhes essas doces illusões.

Reuniões sociaes—Reunem se hoje:

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para trabalhos ordinarios.

O Club Dramatico Familiar ás 7 horas da noite, afim de eleger a sua nova directoria.

Thomaz Gonzaga—Funcciona hoje esta sociedade em sessão ordinaria, ás 10 horas da manhã.

Tomarão assento os socios ultimamente eleitos, e terá lagar o jury historico do Marechal Deodoro da Fonseca.

Poesia—Ao Sr. Bellarmino F. da C. Almeida agradecemos o exemplar impresso da poesia que nos mandou *Saudação* ao casamento da filha do Sr. Alferes João Edeltrudes de Azevedo com o Sr. Antonio Innocencio Moreira Silva.

Persevecida Santiago—O Sr. Francisco de Gusmão A. Ramos obsequiou-nos com um frasco do seu preparado *Persevecida Santiago*, liquido que, diz o seu auctor, mata os percevejos e evita o seu reapparecimento.

Agradecendo-lhe o mimo, recommendamos o preparado referido, que se encontra ainda nas lojas ns. 63 e 67 da rua Duque de Caxias e na Pharmacia Pinto, á rua estreita do Rosario n 2 B.

Luta e ferimento—Mandam dizer do municipio do Exú, que, no dia 22 de Maio proximo findo, no sitio «Manus-Dei», Victor de tal e 4 filhos travaram luta com os moradores desse sitio, sahindo ferido um filho do dito Victor, o qual falleceu no dia seguinte.

A competente auctoridade procedeu nos termos da lei.

Assassinato—No supra mencionado municipio, em 1 do corrente, Ursulino de tal assassinou, no sitio Jacá, á Antonio Miguel Damasceno, desfechando-lhe um tiro de pistola.

O delinquente evadio-se.

Voluntario—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros apresentou-se voluntariamente, á 17 deste mez, afim de ser recolhido á cadeia, o criminoso Joaquim Texeira Lima, pronunciado no art. 294 § 2º do Codigo Penal.

Rua do Rangel—Uma commissão encarregada de festejos n'essa rua na vespera de S. João, communica nos que alli se exporá n'esse dia um importante fogo artificial.

Juizo do Civel—O Dr. juiz de direito do civel dará a sua audiencia amanhã 23 do corrente no lugar e hora do costume.

Questionario do Horoscopo—Acha-se publicado um novo e divertido jogo de salão assim intitulado, contendo vaticinios exactos e fidedignos.

Na Livraria Franceza, Café Roy, Charutaria Passos e casa do Souza á rua da Imperatriz é elle encontrado.

Casamento civil—Foram affixados no dia 21 do corrente editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva, morador no municipio de Gamelleira com D. Maria d'Albuquerque Araujo, morador na freguezia do Poço da Panella.

Francisco Alves da Silva com Dª Maria Laurinda Gonçalves de Barros moradores na Boa-Vista.

Joaquim Eugenio Ferreira Gomes, com D. Joaquina Laura de Siqueira, moradores na freguezia da Graça.

Bartholomeu de Sá e Souza com D. Maria do Carmo Antunes, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, de dous burros mansos.

Pelo mesmo agente e as mesmas horas na rua do Bom Jesus n. 45, de 315 palmos de terreno na rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, no sobrado á rua do Imperador n. 16, 2º andar, de moveis, espelhos, quadros, porcelana, louças e vidros.

Pelo agente Martins, na rua Visconde de Albuquerque n. 27, ás 11 horas, da armação e pertences da taverna existente no mesmo predio.

Pelo agente Gusmão, na rua do Fogo n. 26, ás 11 horas, de meia mobilia e mais objectos de casa de familia.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, das casas terreas da rua do Pharol ns. 35 e 27.

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa terrea na ponte de S. João, (freguezia de S. Lourenço da Matta).

Pelo agente Oliveira, na rua do Imperador n. 39, ao meio dia, do terreno sito á rua de S. Miguel, em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz de S. José, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Rita Monteiro da Silva Almeida.

Na igreja de Penha, ás 8 horas de manhã, pela alma de Manoel Lourenço Gomes Maia.

Na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã, pela alma de D. Maria Joaquina Ferreira Soares.

Amanhã:

Na matriz do Graça, ás 8 horas, pela alma de Urraca Ducasble.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagôas»:

Olympio A. de Farias, Josephina Euphrazia, Maria Euphrazia, Augusto Lima, Maria Eugenia, coronel Pedro Lima, Guilherme S. Jackson, padre Silva Lessa, José Antonio Ferraz, José Joaquim da Motta Rego, Manoel Alves Correia, Antonia de Moura Accioli, A. Masson, Charles A. Marthey, Sebastião Antonio, Gliceria e Maria da Conceição, Constantina Maria da Conceição, João da Costa, sua senhora e 3 filhos Felicia da Costa e 3 netos, Tereza J. da Cruz, Ignez Leopoldina da Conceição, Vicencia Maria da Conceição, Tito Costa, Wenceslao Bispo dos Santos, tenente João Francisco Jorge, tenente Arthur A. de Barros Cobra e sua senhora, Augusto H. de Miranda, Pedro Lopes de Abreu Lage, Emilio de Albuquerque, Belmiro B. de Souza e 2 filhas, Izidro Pereira de Faria, Manoel da Luz Pereira, Manoel Pio de Azevedo, 1 praças.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Olinda»:

Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, Philomena Rodrigues Tavares da Costa e 1 filho, Antonio Augusto Ribeiro, José E. de Azevedo, Arthur Maracajá, Leopoldo Bandeira de Gouveia e sua senhora, major Affonso de A. Maranhão e 1 criado, Joaquim G. da Silva Guimarães, Dr. Molinari Lauriu, João Medeiros Pereira.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 20 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,8	759m,03	17.72	83
9 »	24°,8	760m,88	18,92	81
12 »	26°,6	760m,49	19,53	75
3 t.	26°,3	759m,36	17,96	71
6 »	25°,9	758m,76	18,73	76

Temperatura minima 23°,30.

Temperatura maxima 27°,75.

Evaporação em 24 horas ao so 7,m2, a sombra 3,m7m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 3 h. e 32 m. da manhã; SSW até 3 h. e 49 m.; SW até 9 h. e 22 m.; S e SSW alternados até 1 h. e 51 m. da tarde; SE e SSE alternados até 4 h. e 54 m.; SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,74 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Junho	10—00 da m.	1,m95
B. M.	20 de «	4—10 da t.	0,m70

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Junho de 1892.

Existiam 415, entraram 6, sahiram 12,—existem 409.

A saber:

Nacionaes 386, mulheres 14, estrangeiros 9.—Total 409.

Arraçoados 384.

Bons 356.

Doentes 18.

Loucos 6.

Loucas 5.

—Total 384.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

José Bento Severiano Fonseca.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 112 pessoas, sendo 44 homens e 68 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 20 de Junho foi o seguinte:

Existiam	673	
Entraram	23	
		696
Sahiram	32	
Falleceram	4	
Existem	660	
		696

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/4 e sahio as 11.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 5.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Junho.

Socrates de Freitas Sá, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, accesso pernicioso.

Benedicta Rodrigues da Silva, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista, erysipela.

Herundina Carolina Farias Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 39 annos, Santo Antonio, congestão cerebral.

Maria Thereza Pereira da Silva, Pernambuco, 1 dia, Recife, tetano infantil.

Manoel Augusto Candido Pereira, Portugal, 72 annos, solteiro, Santo Antonio, nephrite albuminosa.

Maria Francisca das Chagas, Pernambuco, 32 annos, casada, S José, tuberculose.

Miguel Alves Ferreira, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, meningo encephalite.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Recife, marasmo senil.

Rosa Maria de Gouveia Ramos, 25 annos, casada, S. José, febre typhica.

Um féto, Pernambuco, Graça, nascido morto.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio, ao nascer.

José, Pernambuco, 24 horas, S. José, athrepsia do recto.

Maria, Pernambuco, 24 horas, S. José, tetano infantil.

Avelino, Pernambuco, dias, S. José, espasmo.

Laura de Lima, Pernambuco, 20 mezes, S. José, convulsões.

Manoel Lucio do Nascimento, Pernambuco, 6[illegible] annos, casado, Boa-Vista, bronchite asthmatica.

Pedro Augusto Bezerra, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, coqueluche.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Francelina, Pernambuco, 40 annos, solteira, tuberculose laringea.

Franquilina Maria das Neves, Pernambuco, 33 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

QUOTIDIANOS

Honra ao merito

II

A sociedade Tobias Barretto, em cujo seio fulgura uma pleiade valente de moços dispostos para o combate e para isto devidamente apparelhados, comprehendeu felizmente que na calmaria podre que nos domina e nos tolhe os movimentos, tor se preciso que se faça a reacção, mas a reação na altura das circumstancias.

Ella comprehendeu que esse movimento não deve projectar-se isolado, partindo de um insignificante grupo, mas convergindo de um punhado de intelligencias que possam representar a contemporanea mocidade estudiosa de Pernambuco, agindo e autorisada a fallar em seu nome.

D'ahi a realidade d'aquillo que a muitos pareceu a principio uma mera utopia: a sociedade Tobias Barretto, surgindo em nome de uma ideia, buscando sua razão de ser n'uma causa digna de todos os respeitos, depressa apparelhou-se para o combate e veiu a arena da lucta, com o vigor juvenil que lhe empresta essa mocidade cheia de vida que a cerca.

D'ahi esse calor communicativo que se vai notando na sua existencia que se lhe abre gloriosa, que desponta apontando o porvir, como uma pagina sublime de grandezas que mais tarde se irá desdobrar ante as suas vistas deslumbradas.

Entretanto depende tudo isto da perseverança desses mesmos esforços, do animo nesse combate em que tão vigorosos braços se empenham em conquista a uma victoria almejada.

A lucta é grande, e por isso mesmo a sua victoria acha se além de muitos escolhos.

Isto porém apenas pode provar para o futuro que os que conseguiram alcançal-a são luctadores, porque só são luctadores os que sabem vencer após as difficuldades.

E quando estas não existem tambem não ha gloria na lucta.

Manoel Arão.

MUSICIANA

COMPANHIA DEL PUENTE

Chegam-nos as seguintes noticias:

Em 5 de junho diz a « Gazeta de Noticias » da Bahia:

« A companhia Del Puente repetio no sabbado a esplendida opera de Gounod « Fausto. »

« Foi um bom espectaculo, salientando-se o Sr. Cervi Natale, que cantou com arte e intuição toda a parte de «Mephistofele», as Sras. Cartoci e Mugnaschi e o Sr Bersani.

« Hontem a mesma companhia cantou o « Ernani. »

« Antes não o tivesse feito, para não fatigar ao baixo Cervi e a soprano Cartoci, unicos que aguentaram com o peso da bonita e grandiose composição verdiona.

« O barytono Forti enrouquecido, mas fazendo esforços por não comprometter sua parte; o tenor Bersani, victima de uma ....constipação caprichosa, para não dizer outra cousa; os córos de mulheres....

« Em resumo: hontem não se cantou o « Ernani. »

Com data de 9 diz ainda:

« Com bastante concurrencia cantou hontem a companhia lyrica Del-Puente « La Gioconda. »

« O vestuario e o scenario são regulares.

« Os papeis desta opera foram distribuidos ás Sras. Monteani, Mognaschi e Ackerman e aos Srs. Bersani, Baracchi, Cervi Natale e Mori.

« No fim do 1º acto, sendo os artistas chamados á scena, e na occasião em que de um camarote « de bocca » era offerecido á Sra. Monteani uma cesta de flores e entregue em scena á Sra. Ackermann um grande ramo de flores naturaes, rompeu das galerias e camarotes de 4.ª ordem estrondosa pateada, acompanhada de grande profusão de fulminantes e caroços de milho.

« No 2º acto, apoz a « romanza do tenor „Ciel e mar » foi o Sr. Bersani applaudidissimo, recebendo grande quantidade de ramos de flores.

« No final, porém, deste acto, nova trovoada se desencadeou sempre acompanhada de « estalos » e caroços de milho, especialmente quando, a chamado do publico, compareceu no palco o Sr. Del-Puente.

« No fim do 3º acto, outra descarga se fez ouvir, prolongando-se esta, porém, pela razão de não ter vindo á scena o Sr. Baracchi, por quem os promotores da pateada chamavam em altas vozes.

« Ao levantar o panno para o 4º e ultimo acto começaram a cahir no palco muitos fulminantes e caroços de milho, seguindo-se-lhe medonha trovoada.

« A Sra. Monteani não podendo, por este motivo, dar começo ao acto, retirou-se do palco, cahindo immediatamente o panno de bocca, terminando assim o espectaculo. »

Tratando do desempenho da « Cavalleria Rusticana » diz o mesmo jornal de 12:

« Pela companhia Del-Puente foi cantada, no sabbado, no theatro S. João, a « Cavalleria Rusticana. »

« O papel de « Santuzza » foi, como estava annunciado, executado pela Sra. Cartocci, em substituição á Sra. Monteani.

« Apezar de ter ido aquella artista, quasi de improviso, fazer o papel de « Santuzza », é força confessar que se desempenhou muito bem da sua incumbencia.

« Pondo de parte certas hesitações muito naturaes em quem vai com um só ensaio, cantar pela primeira vez uma opera, a Sra. Cartocci confirmou plenamente o juizo que desde a sua estréa della formamos.

« E' incontestavelmente uma artista de merecimento real, restando-lhe apenas corrigir-se de algumas faltas, que só o estudo póde modificar.

« A Cavalleria Rusticana » de sabbado foi, com justiça, bastante applaudida, sendo a Sra. Cartocci algumas vezes interrompida pelos applausos que expontaneamente arrancava do publico.

« Na scena com a « mamma Lucia » especialmente, disse uma phrase com extraordinaria expressão.

« O Sr. Bersani, que não nos tem agradado no papel de « Turiddu, » foi muito feliz no sabbado, até na propria despedida.

« Os córos, apezar de dizimados, foram muito bem, e o que é exquisito —melhor executados que nas outras exhibições da « Cavalleria ! »

« O Sr. Forti e a Sra. Arckermann e a mesma cousa : mal

« No final da opera foram chamados á scena a Sra. Cartocci e o Sr. Bersani.

« Quando o panno subio para o bailado, o publico tornou a chamar á scena a Sra. Cartocci, applaudindo-a muito. »

O « Jornal de Noticias » de 9 escreve:

« A commissão theatral officiou hontem mesmo sobre os factos occorridos na « première da Gioconda » e providenciando no sentido de serem os espectaculos organisados de modo a agradar o publico.

Com data de 12 publica o mesmo jornal:

« Cantou-se ante-hontem « Cavalleria Rusticana. »

« Muitos e enthusiasticos applausos de toda a sala.

« A Sra. Cartocci deu uma boa « Santuzza », tendo apenas feito um ensaio.

Foram merecidos os applausos e as chamadas com que foi distinguida.

« O espectaculo terminou com a « Dansa das horas, da Gioconda.

« A maior parte dos coristas fez greve ante-hontem, de sorte que foram fracos os córos da « Cavalleria. »

A SRA. MONTEANO

« Esta intelligente artista desligou-se da companhia desde sexta-feira pela manhã.

« De accordo com a commissão theatral e para satisfazer o publico desta cidade, a empreza Del-Puente, ha 8 dias já, tem trocado telegrammas no sentido de contractar artistas novos, como sejam: um tenor, um barytono e um soprano

« Na quarta-feira foram mostradas algumas á commissão, o que parece dentro em pouco tempo aqui estarão esses artistas.

« Esses artistas, para bem do publico como da empreza lyrica, não podiam deixar de ser contractados, mesmo para a referida empreza poder fazer jús aos dous terços da subvenção, que estão ainda nos cofres publicos. »

Dentre os novos contractados sabemos que figuram o soprano Amalia Bourmann e o barytono Antoine Pouthod que ultimamente estiveram entre nós.

A acquisição da Sig. Bourmann, parece-nos, foi muito boa. Ouvimol-a por diversas vezes, e quer a sua voz quer o seu modo de cantar, agradou nos.

Quanto ao Sig. Pouthod, nada podemos dizer.

« Cosa vole!... se un certo soldato e il sole di questo benedetto Pernambuco, lo portavano sempre raffreddato!...

A presença do Sig. Pouthod é excellente para a scena « se vede bene nel modo di porgere il capello, nella fronte intelligente, cho ha la vera quadratura dell'arte. E' la verità. »

Com todos estes dotes e auxiliado com « la spada al fianco, una bella calzatura, il mantello e un paio di guanti », obterá a mais bella acceitação.

LITTERATURA

Vôo

Como parte no espaço a ave auri-plumosa
No bello ceu azul da Grecia peregrina...
Soltando uma canção em cada vôo, divina
Scindindo as amplidões—altiva, portentosa...

Assim em busca só d'uma illusão ditosa
D'alma alento talvez, talvez da dura sina
Que as louras e gentis esp'ranças assassina
— A branca e doce aurora explendosa...

— Abre minh'alma as azas portentosas
No phantastico vôo impavida, arrastada
Em busca ás regiões infindas fulgurosas...

Colhendo n'amplidão da noite constellada
Na luz de cada estrella, e « ondas luminosas
A luz de teu olhar, fulgente, electrisada!

Manoel Arão.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar « a Boa-Vista » rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Juiz de direito do municipio de Bom-Conselho aos collegas da magistratura Federal.

Confesso que a questão da magistratura é, hoje, o meu « fraco. »

Discuto-a, é certo, de longa data: mas até Outubro do anno findo, eu tinha receio de que a maledicencia entendesse que, só e somente o interesse, guiava os meus passos.

O caso, agora, muda de figura uma vez que sou magistrado estadoal, e tenho a « innocencia » de suppor, que a « desorganisação » da junta governativa « desorganisou-se, por uma vez.....

Sou « estupidamente bairista; » e o espirito da classe tem para mim grande importancia, inexcedivel valor.

Separo me assim do illustrado collega Dr. Fernando Lobo, ministro da justiça, que, sendo formado em direito, tem dado muitas provas de que o seu unico desejo é « devorar » os collegas.

Não lhe quero mal pela crueldade, e acredito ainda em sua conversão.

Felizmente, os meus escriptos tem sido lidos fora deste Estado.

Um distinctissimo collega residente no Crato, Estado do Ceará, honrou-me, agora, com algumas phrases attenciosas, das quaes destacarei as seguintes:

« Os seus escriptos em favor da infeliz classe de magistrados, a que tambem me acho ligado desde 1878, escriptos que bem esclarecem os seus intuitos generosos em favor dos collegas, me poserão em attitude de admiração e de gratidão para com a sua pessoa. A desvalida e grande classe muito lhe deve. Não querendo passar por um indifferente, venho de minha parte declarar-lhe a minha gratidão. »

Retiro-me ao Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Aposentado violentamente obteve mais tarde « reparação »; porque o decreto de aposentadoria foi declarado sem effeito, para ficar sem comarca e sem vencimentos!!....

E o governo, até hoje, não se lembrou de que, estando elle em disponibilidade, por circumstancias independentes de sua vontade, tinha e tem indubitavel direito ao ordenado, desde o dia em que deixou o exercicio por força da alludida aposentadoria.

E' o caso de lamentar a morte da monarchia, porque não levava ella tão longe os seus rigores!

Deixemos de circumloquios e contemos o caso como elle foi....

Revive a questão da magistratura no seio do Congresso Nacional.

Digo mal; ella não revive, porque não morreu e nem morrerá: ella vai continuar.

O illustre deputado Dr. Justiniano de Serpa apresentou em sessão de 9 de Junho do anno

MUTILADO

ILEGÍVEL

passado um projecto, declarando contrar las ao artigo 6.º das disposições transitorias da Constituição Federal as nomeações para a magistratura dos Estados, feitas com exclusão dos magistrados existentes ao tempo da promulgação da mesma Constituição, e dando a estes o direito de pedir ao Supremo Tribunal Federal a sua conservação nos lugares que exerciciã‸,

O alludido projecto esta, agora em discussão. E' o que devo concluir de um requerimento daquelle deputado e de um telegramma, publicado ha tres ou quatro dias no «Jornal do Recife.»

Por ora, conheço as seguintes palavras do mesmo Dr. Serpa, proferidas a 8 do corrente mez, e publicadas no «Diario do Congresso Nacional» do dia immediato:

«Li no Diario Official que o ministro da justiça no interesse de fazer economias, trata de aposentar os juizes de direito e desembargadores julgados em disponibilidade, dando uma interpretação á lei contraria ao que determina o Art. 6· das disposições transitorias da Constituição.

O Sr. ministro da justiça entende que, reorganisada a magistratura nos estados, os juizes de direito que ficaram em disponibilidade devem ser aposentados com o tempo que contarem de serviço, ainda que tenham quatro ou cinco annos, não só porque a Constituição não estabelece tempo para a aposentadoria, mas porque deste facto resultará economia para os cofres do Thesouro.

Não quero discutir o facto agora, mas tendo a Camara determinado que viesse á discussão um projecto que tive a honra de offerecer, interpretando o art. 6· das disposições transitorias da Constituição, parece-me que o Sr. ministro da justiça poderia adiar a sua medida até que o Congresso se pronunciasse. A aposentadoria de magistrados, agora, póde parecer uma medida de alto alcance eleitoral; mas não me parece de boa politica, tratando-se das relações entre o governo e o Congresso.

Acredito que o nobre ministro da justiça, á quem não tenho a honra de conhecer sinão de nome, não terá caprichos neste assumpto, e que S. Exc. procurará interpretar essa lei de accordo com os interesses da Republica e da classe que tem prestado os mais relevantes serviços ao paiz. Justificado o requerimento o envio á mesa.

Requeiro que se solicitem do Sr. Vice-Presidente da Republica, por intermedio da Secretaria de Justiça, as seguintes informações:

1.º Qual o numero de juizes de direito e desembargadores declarados em disponibilidade antes de 23 de Março de 1891;

2.º Qual o numero de juizes de direito e desembargadores declarados nas mesmas condições de 23 de Março de 1892 até esta data.

Sala das sessões 8 de Junho de 1893 —J. de Serpa.

Se a politica não levar de vencida a razão e a justiça, facto muito commum entre nós a magistratura encontrará, agora, no Congresso Nacional o reconhecimento de sagrados direitos.

Ita Speratur.

Voltarei brevemente sobre o assumpto.

Igarassú, 21 de Junho de 1893.

Francisco Xavier Paes Barreto.

Anna Julia de Barros Rodrigues

José Alves Rodrigues, seus filhos e entiados Custodio e Eduardo de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros e sua mulher, Manoel Gonçalves de Barros e sua mulher, Augusto Gonçalves de Barros, Ladislão Gonçalves de Barros, Vasco da Gama Lobo sua mulher e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que si dignaram a acompanhar a ultima morada o corpo de sua extremecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia ANNA JULIA DE BARROS RODRIGUES, e de novo convidam a assistirem as missas que por seu descanço eterno mandam resar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 26 do corrente as 7 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raises.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e $000 a duzia. E' unico agente a Companhia de Drogas.

Chan de Carpina

Peço que vos digneis dar a publicidade em vosso conceituado jornal as linhas que abaixo se seguem, afim de que não só as autoridades superiores como o publico fique sciente do que se passa neste povoado, que o menor abuso que se dá, é fazer-se descargas de roqueira e bacamartes, isto a qualquer hora do dia ou da noite, com grande prejuiso e desassocego para as familias e os convalescentes, que neste lugar vem a procura de socego, e o chefe deste abuso é o subdelegado Pedro Juvino e os executores as praças que estão as suas ordens.

Tendo em dias deste mez o preto Seabra, ensacado farinha do atravessador Thomas José de Mello, conhecido no commercio por Lucas Mello & C., e este não querendo pagar o que devia de seu trabalho e com ares de grão capitão e insolencia ferindo a reputação do pobre preto, com palavras desairosas, no que foi repellido da mesma forma que tinha agredido, em vista da represalia sem se lembrar o insolente Lucas Mello, que quem dis o que quer ouve o que não quer, foi queixar-se ao subdelegado Julio Pereira Canejo, o qual nada podendo fazer, tratou de conciliar o prepotente com o preto, o que não agradou ao mais forte.

Então Lucas Mello recorreo ao subdelegado Pedro Juvino da Silva, (subdelegado de outro districto e comarca), porém que Lucas Mello lhe empresta dinheiro para elle se aguentar no balanço do commercio e nestas condições está o subdelegado engavetado e disposto a fazer a vontade do amigo prepotente então não se fez esperar a prisão do preto Seabra na primeira occasião que pos os pés no districto de sua jurisdicção, conduzido a presença do subdelegado, foi immediatamente amarrado de cordas e algemado como se fosse um galé conduzido por um soldado e um guarda costa de Lucas Mello, para o engenho de Fortaleza onde mora o juiz districtal do 2· districto de Pau d'Alho, cujo juiz é conhecido por assombro destes lugares.

O guarda costa de que acima já falei, teve ordem do zeloso subdelegado de em caminho dar uma surra no pobre preto) bom tempo que um individuo que já esteve em Fernando cumprindo uma sentença de 4 e 8 é encarregado pela policia de espancar um cidadão depois de preso; o pobre preto assombrado com a recommendação em caminho fugio.

Sabendo que o preto era procurado pela policia afim de levar uma surra para satisfazer as bilis de Lucas Mello, dirigi-me ao subdelegado e fiz-lhe ver em bons termos que o preto não podia ser preso pois não tinha crime e se havia na resposta dada a Lucas Mello, cabia o proseguimento do inquerito a seu collega do districto visinho.

Foi isto bastante para ouvir do zeloso subdelegado epithetos injuriosos e ameaça de ser preso, ao que respondi com toda calma que estava as suas ordens.

Fique sciente o publico que em Carpina o tenente Tomaz José de Mello dispoube do subdelegado alferes Pedro Juvino da Silva e que são ambos filho da freguezia do Poço da Panella e se o espirito não me engana, parentes muito proximos.

Carpina, 21 de Junho de 1893.

Luiz Francisco de Andrade.

---

22 de Junho de 1893

Tributo de amisade a nossa irmã e tia D. Joaquina R. de Oliveira Almeida.

—

Hoje 4.º anniversario de seu passamento teu irmão e tua sobrinha invocam por su'alma uma prece ao Todo Poderoso, e depõem sob seu tumulo uma grinalda de cypreste orvalhada pelo pranto da mais pura saudade.

Manoel de Oliveira.

Maria Carolina de Oliveira.

—

A Veneravel Confraria de de S. Benedicto ao publico

A actual mesa regedora des'a confraria, tomando em consideração um artigo publicado n'este «Diario,» em 11, 13 e 14 do corrente, sob a epigraphe—Entre duas confrarias—intimou ao irmão ex-thesoureiro Ernesto Ferreira França, a vir em nosso capitulo, responder perante a esta mesa, o qual sendo interrogado, contestou o que allega o citado artigo que relativamente ao enterro, nada tratou, e nada deve, e sim uma parenta da irmã fallecida, foi quem tratou com o autor do citado artigo, porém sem sua responsabilidade, como declarou pessoalmente, pois sabendo que a irmã fallecida não era indigente, só fez o que lhe competia de accordo com § 3· do art. 7· do nosso compromisso.

Capitulo em mesa em 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Vicente Ferreira dos Santos.

Beatriz

Por uma lembrança tão feliz, quanto honrosa, compuz uma poesia em homenagem a graciosa e interessante Beatriz, idolatrada filha do Exm. Sr. Dr. A. J. Barbosa Lima, benemerito Governador deste Estado, cuja producção fiz imprimir em avulsos constantes de 200 exemplares, que foram distribuidos: a maior parte em Palacio, por occasião solemnisação do baptismo, e o restante, distribui entre os meus particulares amigos.

Succede porém, que tenho sido procurado por grande numero de pessoas, que desejam possuir um exemplar de dita poesia; bem comprehendo que este desejo, não é simplesmente de uma poesia minha, mas sim é motivado pelo subido e merecido apreço que os criteriosos apreciadores do merito, tributam patrioticamente, ao valoroso pernambucano Dr. A. J. Barbosa Lima, que, tratando-se de uma poesia relativa ao baptismo de sua apreciavel e estimada filhinha, todos desejam possuir um exemplar.

Assim, resolvo fazer imprimir mais 200 exemplares, para satisfazer aquelles que desejam possuir um, o que podem procurar no estabelecimento de meu honrado amigo major Paula Mafra na rua Duque de Caxias, e na loja da rua de Hortas n· 9.

Recife, 20—6—93.

Bellarmino Almeida.

Dr. Coelho Leite

Participamos aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Ao Thezouro do Estado e ao publico

Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde, socio gerente da Usina Pedrosa, vem pela presente protestar contra o publicado no edital deste Thesouro inserido no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente referente a ser a referida Usina devedora da importancia de 2.625$000, visto provar nada dever como consta de documentos existentes em seu poder.

Assim pois, fique o publico certo de que é um engano do mesmo Thesouro, e que a Uzina Pedrosa sempre cumprio restrictamente o seu dever, e fez ainda em Março do corrente anno o seu ajuste de contas com o mesmo Thesouro que nenhuma observação lhe fez sobre o que publicou.

Usina Pedrosa, 19 de Junho de 1893.

Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.

Eleição dos devotos que têm de festejar o gloriso Santo Antonio na igreja de N. S. do Livramento d'essa cidade no anno de 1893.

Juizes por eleição

O Illm. Sr. tenente Antonio de Abreu Marques Bacalhão.

Juiza por eleição

A Exma. D. Antonia Cavalcante Lyra e Mello.

Juiz por devoção

O Illm. alferes Antonio Graciano de Andrade Lima.

Juiza por devoção

A Exma. D. Antonia Euzebia Alves Cavalcante.

Juiz protector

O Illm. Sr. conego Antonio Domingues Aragão.

Juiza protectora

A Exma. D. Antonia Benedicta dos Reis.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Antonio de Albuquerque Pimentel.

Escrivã por eleição

A Exma. D. Antonia Maria de Souza.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Antonio Fortunato de Freitas.

Escrivã por devoção

A Exma. D. Antonia de Medeiros Villa Nova.

Mordomos e mordomas todos aquelles que se chamarem Antonio e Antonia.

Director

O Illm. Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Secretario

O Illm. Sr. Antonio Francisco de Freitas.

Procurador geral

O Illm. Sr. Antonio Florencio de Barros.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Antonio Tertulino Sant'Anna Reis.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Antonio Manoel de Jesus.

Antonio Pereira de Britto.

Antonio José da Rosa.

Antonio Luiz de França.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, 13 de Junho de 1893.

O vigario,

Manoel Candido das Chagas Gondim.

Maria Laurinda de Siqueira Britto

1.º anniversario

José de Siqueira Britto, Antonia de Siqueira Britto e seus irmãos (ausentes) Luis de Siqueira Britto, Augusto de Siqueira Britto e Pedro de Siqueira Britto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na sexta-feira 23 do corrente as 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada mãi Maria Laurinda de Siqueira Britto, primeiro anniversario de seu passamento.

Summamente gratos ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Mauricio Leonani

Para enfermidades biliosas usei as pilulas do illustre medico e pharmaceutico Dr. Heinzelmann e com um unico vidro fiquei bom. Autoriso a publicar este attestado.

Montevidéo.

Dr. Mauricio Leonari, advogado.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao publico e ao Commercio

Pelo presente declaro ao publico e especialmente ao Corpo Commercio desta cidade que nesta data vendi o meo estabelecimento commercial sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B. livre e desembaraçado de quaesquer onus ao Sr. Manoel da Silva Ramos continuando, entretanto, sob minha responsabilidade todo o passivo da dita casa até hoje.

Recife 8 de Junho de 1893.

Carvalho Monteiro & C.

A vida de uma filha

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvaram a vida de minha filha o cheio de reconhecimento offereço esta declaração para augmentar o numero das curas com estas preciosas pilulas.

Porto Alegre.

Criado obrigado.—Fernando S. de Andrade, proprietario e agricultor.

(Firma reconhecida)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados declarão ao publico e especialmente ao Corpo Commercial desta cidade, que comprarão n'esta data, a Carvalho Monteiro & C, o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficando a cargo dos vendedores todo o passivo do dito estabelecimento.

Outro-sim previnem que o mesmo estabelecimento girará d'ora por diante sob a razão commercial de Ramos & Irmãos.

Recife 8 de Junho de 1893.

Manoel da Silva Ramos

Francisco Antonio da Silva Ramos.

Accesso de loucura

Espontaneamente attesto que uma mulher empregada em minha casa soffria ha muito tempo de accessos de loucura e, tendo sido medicada por diversos medicos desta localidade sem resultado, recorri afinal ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, ficando radicalmente curada.

Bagé, 27 de Abril de 1892.

Manoel Tolentino dos Santos Jardim.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO

General Leite de Castro

Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Centro spirita Pernambucano

Está marcado o dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para ter lugar uma sessão de Assembléa Geral, a fim da commissão de syndicancia, encarregada da redacção dos Estatutos, apresentar o projecto dos mesmos, para serem debatidos e approvados definitivamente, com o numero de socios que concorrerem á sessão.

Sala das sessões, em 18 de Junho de 1893.

O Secretario geral,

Pedro d'Able.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

O Peitoral de Cambará vende-se em diversas pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1|2 duzia 13$000; duzia 24$000. E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Ricos e pobres

Remedios sem dieta e sem resguardo.

De embaraço gastrico, dores de cabeça, tonturas, fastio e falta de forças, curou-se radicalmente o Sr. Luiz Zachera, morador em Bagé, á rua 7 de Setembro, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O empregado da commissão da E. de F. de Pelotas a S. Lourenço, o Sr. João Becker, curou-se de prisão de ventre e dores nervosas de cabeça, com as pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O illustre e humanitario medico Dr. Carlos Laudares attesta a efficacia das pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Da cidade do Rio Grande, o distincto cavalheiro Sr. José Manoel de Oliveira attesta como verdadeiramente a maravilhosa cura de sua Exma. prima, a Sra. D. Maria Lydia de Oliveira, que soffria horrivelmente do estomago, passando mezes que tudo o que comia lançava immediatamente, e curou se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do illustre clinico Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

—

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia. E' unico agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d. a do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é una composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se estando procedendo n'este juiso o inventario dos bens deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida e achando se residindo em Dom Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul em lugar incerto e não sabido a herdeira D. Amelia Almeida Coelho, pelo Solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha me foi requerida a citação por editaes, da referida herdeira D. Amelia Almeida Coelho para todos os termos do inventario até deliberação das partilhas, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este Municipio do Recife, Estado de Pernambuco aos 19 de Junho de 1893.

Recife, 19 de Junho de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de orphãos o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 13

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 1.º de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Alfandega as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º, capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas.

Aos seus donos ou consignatarios fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para dentro delle as despacharem, sem que lhes reste direito a allegar contra os effeitos desse venda se o não fizerem.

Armazem n. 7

Marca FS&I—Um barril, sem numero, vindo de New-York, no vapor americano «Franceza», entrado em 10 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca FA&C—Um barril, sem numero, vindo de Santos, no vapor americano «Advance», entrado em 16 de Setembro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 16 kilos.

Marca R&S—Um dito, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 5 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo vinho não classificado com [illegible] servindo para vinagre e medindo liquido [illegible] litros.

Marca G, diamante e B no centro—Um [illegible], sem numero, vindo de New-York, no vapor americano «Vigilancia», entrado em 20 de Outubro de 1891, não constando a consignação, contendo banha de porco, pesando liquido legal 18 kilos.

Marca HRC—Dez caixas, ns. 2193/2,202, vindas do Havre no vapor francez «Colonia», entrado em 10 de Outubro de 1891, consignado á ordem, contendo azeite de oliveira em latas, medindo 358 litros.

Marca diamante e F no centro—Vinte e [illegible] canastras, sem numero, vindas do Havre no vapor francez «Corsica», entrado em 3 de Outubro de 1891, contendo alhos, pesando liquido [illegible] kilos.

Marca MB—Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor francez «Origal», entrado em 26 de Dezembro de 1891, não constando a consignação, contendo vinagre e medindo [illegible] litros.

Marca AGT, tendo por baixo a palavra S[illegible]—Um barril, sem numero, vindo de New-York no vapor americano «Advance», entrado em [illegible] de Janeiro de 1892, não constando a consignação, contendo banha e pesando liquido legal [illegible] kilos.

Sem marca—Tres atados, sem numeros, da mesma procedencia, no vapor americano «Segurança», entrado em 1 de Fevereiro de 1892, não constando a consignação, contendo aduelas, pesando liquido 27 kilos.

Marca MBC—Tres fardos, ns. 33 á 35, vindos de Liverpool no vapor inglez «Merchant», entrado em 29 de Janeiro de 1892, consignado a Arthur Cascão & C., contendo entretela de linho [illegible] fios em 5 millimetros (¼) lisa, pesando liquido 2,426 kilos.

Sem marca—Doze saccas, sem numeros, vindas de Figueira na barca portugueza «Feiticeira», entrada em 8 de Janeiro de 1892, consignadas á ordem, contendo folhas de louro, pesando [illegible] kilos.

Marca VJF—Um barril, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Colonia», entrado em 29 de Fevereiro de 1892, consignado a Ventura José Ferreira, vasio por causa do derramamento do liquido.

Marca AB&C—uma caixa n. 18, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», entrado em 26 de Março de 1892, não constando a consignação, contendo moldu as de madeira, com apparelho de gesso, avariadas, pesando liquido 322 kilos.

Marca BMG—Um barril, sem numero, vindo do Sal no vapor americano «Advance», entrado em 20 de Abril de 1892, não constando a consignação, contendo banha, pesando liquido [illegible] kilos.

Marca DBSJ—Um barril, vasio, vindo de Bordeaux, no vapor francez «Dordogne», entrado em 25 de Abril de 1892, consignado a Ramos Salgado & C.

Marca FRC—Duas caixas, ns. 6729 e 6730 vindas de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú, entrado em 23 de Maio de 1892, consignadas á ordem, contendo obras de ferro batido pesando liquido legal 979 kilos.

Marca diamante, B no centro—Uma barrica n. 4725 vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas, entrado em 7 de Junho de 1892, consignada a ordem, contendo um tanque de ferro estanhado, pesando liquido 40 kilos.

Marca B[illegible]—Uma caixa n. 599, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada á ordem contendo annuncios.

Marca CICF—Um barril, sem numero, vindo de Santos no vapor americano «Vigilancia», em 20 de Junho de 1892, não consta a consignação, contendo banha de porco pesando liquido legal 19 kilos.

Marca CICF—Quatro caixas, ns. 224 a 228, vindas do Havre, no vapor francez «Colombia», entrado em 21 de Junho de 1892, consignadas a companhia Industrial, contendo quatro duzias de garrafas com cognac, medindo 31 litros.

Marca CICF—Uma caixa n. 227, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a dita companhia, contendo 6 garrafas com licor commum, medindo 4 litros.

Marca CICF—Uma dita n. 229, idem, idem, contendo 4 garrafas com vinho não especificado medindo dous litros.

Marca BLA—Dois barris ns. 10552/53, vindos de Bordeaux no vapor francez «Equateur», entrado em 6 de Julho de 1892, consignados a Lopes Alheiro, contendo vinho, medindo liquido 396 litros.

Marca LA&C—Uma caixa, sem numero, idem, idem, ignorando-se a consignação, contendo [illegible] latinhas que contiveram pinhões, obras não classificadas de folha de flandres simples, pesando 6 kilos.

Marca R&S Trinta caixas, ns. 832/61, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», entrado em 19 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo pregos de ferro, pesando liquido 1824 kilos.

Marca R&S — Duas barricas, ns. 1003 [illegible], vindas de Liverpool no vapor allemão «Edictor», entrado em 22 de Agosto de 1892, consignadas a Reis & Santos, contendo marretas de ferro e pesando liquido legal 179 kilos.

Marca APS&C—Uma barrica n. 916, vinda de Liverpool no vapor allemão «Edictor», entrado em 22 de Agosto de 1892, consignada a A. P. da Silva & C., contendo dobradiças de ferro simples, pesando liquido legal 326 kilos.

Marca FEC—Quinze volumes, ns. 6715 a 6[illegible] e ns. 71, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional Espirito Santos, entrado em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças para guindaste de ferro simples e um atado de mandeira e pesando liquido [illegible] kilos.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, [illegible] de Maio de 1893.

O Chefe,

Leopoldo L. de Alencar.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL
C. D. B.
Quinta-feira 22 de Junho de 1893

Segunda e ultima representação nesta epocha da grande e apparatosa peça em 5 actos do immortal escriptor portuguez José S. Mendes Leal Junior

O homem da mascara negra

Bilhetes na vespera do espectaculo na bilhetaria do theatro.

Preços do costume.

Programma em avulsos.

Principiará as 8 1|2.

Bonds para todas as linhas e trem para Olinda.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1· de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

Municipio de Ipojuca

Por portaria de 17 do corrente mez de Junho foi aproveitada a professora D. Maria Digna de Albuquerque Maranhão, que se achava em disponibilidade, para reger a cadeira mixta de S. [illegible] deste municipio, creada pela lei municipal n. [illegible] de [illegible] do dito mez de Junho.

Secretaria do Conselho Municipal de Ipojuca 19 de Junho de 1893.

O secretario

Argemiro Francisco da Costa Feijó.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 23 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos destinados ao expediente durante o semestre de Julho a Dezembro de 1893, a saber

Artigos de expediente

Almanak de desfolhar um
Barbante grosso para embrulho novello
Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas uma.
Canetas finas idem
Ditas entre-finas idem
Canivetes finos idem
Cesta de vime idem
Enveloppes ou sobre-cartas sem timbre para officios idem
Ditas ou sobre-cartas timbrados para officios idem
Ditas grandes em folio, idem, idem, idem,
Ditos ou sobre cartas timbrados para cartas officiaes caixa
Ditos ditos com timbre, idem, idem, idem
Espatula de osso uma
Folhas lithographadas para pagamento de empregados, conforme o modelo, cento.
Gomma arabica liquida frasco
Dita, dita em caroço kilog.
Lacre encarnado e verde páo
Lapis preto Faber um
Ditos, idem Raphael, idem
Ditos de duas cores Faber idem
Ditos de borracha Faber idem
Livro, formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas
Dito, formato Carré com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas idem
Dito, formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas idem.
Dito impresso de talão para pedidos do almoxarifado idem
Ditos impresso para guias de preço idem.
Dito, dito para guias de sabir idem
Dito idem para conhecimentos de costura idem
Dito idem para vales de costuras idem.
Dito idm para assentamento de officiaes e praças idem
Dito em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas idem
Dito em branco de papel Ecu' com 50, 100, 150 e 200 folhas e encadernação inteira de couro idem
Dito de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro idem
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas para receita idem
Dito formato Carrá com 200 folhas riscadas para despesa idem
Dito em branco riscado com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro idem
Dito em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas idem
Ditos impressos de talão para licenças de aprendizes idem
Ditos para vales quinzenaes idem
Ditos de livrança idem
Dito de resumo mensal idem
Ditos de talão para vales diarios aos fornecedores idem
Ditos de talão para pedidos diarios á arrecadação idem
Obreias grandes para sello pão
Papel hollanda pautado, formatos Coronna, Ecu', Cairé, Rousin, Jesu' e Columbier folha
Papel fiume pautado resma
Dito fiume liso idem
Papel ingles rosado sem timbre para officios idem
Idem idem idem com timbre idem
Idem idem branco timbrado idem, idem
Idem ingles de linho idem
Idem Vergé pautado caderno
Idem Imperial idem
Idem timbrado para cartas officiaes caixa
Idem sem timbre idem idem, idem
Idem de linha portuguez, verdadeiro para minutas resma
Idem matta borrão folha
Idem pardo para embrulho caderno
Pennas de aço Perry caixa
Idem de aço Mallat idem
Presilhas ou grampos para papeis idem
Pasta de cleado de diversos tamanhos uma
Papeletas para guias de costuras cento
Papeletas para empreitadas idem
Relações ou informações para conducta de officiaes idem
Relações ou informações para conducta de praças idem
Regoas de ebano com fio de metal sortidas uma
Raspadeira com cabo de osso idem
Sabonetes finos idem
Tinta preta para escrever garrafa
Tinta ingleza—blue-black em boiões de 1/2 litro um
Tinta carmim frasco
Tinta Sardinha boião
Tesoura de aço para cortar papel uma
Vaso para limpar pennas, com escova um

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie de artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 20 de Junho de 1893.

Secretario

José Francisco Ribeiro Machado.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento de carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentesse obrigão er forne ca carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas aproximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvão.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despeza alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos mpresarios, avisa aos senhores consumidores que do 1° de Julho proximo vindonro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: 1° A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2° Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3° A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4° A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar do enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores cousumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito c so sejam cham dos ara assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento. por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno. dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente. dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que. para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos. livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de taxas fixas, conforme a tabella C—da Lei do orçamento em vigor, relativo ao exercicio de 1893, e procedida pelos Lançadores Ferreira; Affonso Lucio, Mello Rego e Augusto Caldas.

Profissão de agentes de leilões	
Thomaz José de Gusmão	200$000
Francisco Ignacio Pinto	200$000
Joaquim Maximiniano Pestana	200$000
José Jacintho da Silveira	200$000
José Izidoro Martins	200$000
Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui	200$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	200$000
Aristides de Oliveira	200$000
Profissão de escrivão de qualquer juizo ou Tribunal	
Torres Bandeira	50$000
José da Costa Rocha	50$000
José da Costa Rego Lima	50$000
Augusto Cezar da Cunha	50$000
Jovino E. da Cunha	50$000
José Felix de Almeida	50$000
Lourenço Rodrigues de Miranda Franco	50$000
Manoel Bernardino Cavalcanti	50$000
Felicissimo de Azevedo Mello	50$000
Pedro Tertuliano da Cunha	50$000
Luiz da Veiga Pessoa	50$000
Francisco de Siqueira Cavalcanti	50$000
Olavo Antonio Ferreira	50$000
Alfredo dos Santos	50$000
Manoel Silvino de Barros Falcão	50$000
Antonio Joaquim Machado	50$000
João Sabino Pereira Giraldes	50$000
Ceciliano B. do Rego Barros	50$000
Coriolano de Abreu	50$000
Antonio Barbosa Cordeiro	50$000
Pedro Pereira da Silva	50$000
Profissão de guarda livros	
Antonio Mendes Guimarães	30$000
Agripino Rodrigues Nogueira Lima	30$000
A. W. Launders	30$000
Charles Pryor	30$000
H. F. L. Mayer	30$000
Theotonio Veras	30$000
Luis Monnier	30$000
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	30$000
Didio Silvio Ramos da Cruz	30$000
Luiz Mourisson	30$000
Julio Mourisson	30$000
Jorge Curvel	30$000
Domingos Bruno	30$000
Eduardo Ferreira da Silva	30$000
Jacintho Luiz Guerreiro	30$000
Joaquim P. Rabello Braga	30$000
Arthur Augusto de Almeida	30$000
Celerino do Rego Baptista	30$000
Affonso Marques	30$000
Candido Alves da Fonseca	30$000
Frederico U. d'Almeida Albuquerque	30$000
Bellarmino G. de Albuquerque	30$000
Augusto Silva	30$000
Benjamin Torreão	30$000
Antonio dos Santos Lambot	30$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, e depois de receberem noticias do Rio, elevaram a taxa para 10 7/8, realisando-se limitadas transacções.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Foi negociado o do sertão a 10$700 par 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	9309	550
Vapores	1 a 19		1246
Animaes	1 a 20	1634	2269
Estrada de Ferro Central	1 a 20	3021	729
Idem de S. Francisco	1 a 19	12296	3897
Idem de Limoeiro	1 a 18	1722	5649
Somma		27982	14340

Importação

Vapor inglez «Lisbonense», entrado de New York em 16 e consignado a J. Pater e C.

Amostras 1 volume á ordem.

Aguas 50 caixas a Companhia de Drogas, 25 a Guimarães Braga e C.

Arados 40 caixas a Allan Paterson.

Banha 50 barris a Silva Marques e C., 25 a Dias Fernandes e C., 25 a Lopes Alheiro e C., 30 a Manoel Lopes de Sá, 300 a Companhia de Estiva, 50 a Castro Lemos e C.

Breu 25 barricas a Companhia de Drogas.

Balanças uma caixa a mesma.

Candieiros 14 volumes á ordem.

Chá 3 grades a A. Maia e Rodrigues.

Ferragens 7 volumes a A. dos Santos Oliveira.

Farinha de trigo 393 barricas a s consignat a rios, 4250 a Companhia de Panificação.

Kerosene 5000 caixas a ordem, 25 a Lopes Alheiro e C.

Moveis 1 caixa a Fonseca Irmãos e C.

Machinas de descaroçar algodão 24 caixas a ordem.

Maizena 65 caixas a Dias Fernandes e C.

Mercadorias 1 volume á ordem, 1 a L. A. Salazar Junior, 5 a Ramiro M. da Costa e C.

Maçãs 1 barrica a Abrantes e C.

Oleo 14 caixas e 35 barris á ordem, 40 a Companhia de Drogas, 7 caixas a Faria Sobrinho e C.

Papel 2 caixas á ordem.

Pas de ferro 24 feixes a A. Santos Oliveira, 25 a Miranda e Souza.

Queijos 3 caixas a Abrantes e C.

Salsaparrilha 5 fardos a Companhia de Drogas, 1 a Guimarães Braga e C.

Tecidos 9 caixas á ordem, 3 a Affonso Maia e C., 4 a A. Lopes e C, 3 a M. L. M. Ramos.

Toucinho 18 barris á ordem, 5 a Dias e C., 15 a Silva Marques e C,

Typos 5 caixas a Ramiro M. da Costa e C.

Vapor francez «Dordogne», entrado de Pordeaux e escala em 16 e consignado a H. Burle e C.

Azeite 30 caixas a E. M. de Barros.

Batatas 200 caixas a Silva Guimarães e C.

Vapor allemão «Olinda», entrado de Hamburbo em 19 e consignado a Borstelmann e C.:

Amostras 27 volumes a diversos.

Azul ultramar 6 caixas a Parente Vianna e C.

Arroz 10 saccos a J. L. Teixeira.

Agua mineral 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Balanças 17 volumes a Albino Silva e C.

Cerveja 40 caixas a J. T. Carreiro, 1 a Guimarães Cardozo & C., 13 a J. L. Teixeira, 4 a Maia e Silva.

Chá 2 caixas a J. L. Teixeira.

Conservas 2 caixas a J. L. Teixeira.

Cevadinha 19 garrafões a ordem.

Chapéos 2 caixões a F. Lauria e C., 1 a M. L. Marques, 1 a Raphael Dias e C., 1 a Christiani e C., 1 a Soares e C.

Calçados 1 caixão a Parente Vianna e C.

Cevada 4 barricas a ordem.

Candieiros 8 volumes a ordem, 1 a J. Just.

Drogas 1 caixa a A. e Ferrão, 3 a T. Just, 58 a Companhia de Drogas.

Ervilhas 20 garrafões a ordem.

Farinha de aveia 2 caixas a Guilherme Spieler.

Ferragens 1 caixa a Manoel Collaço e C., 1 a Parente Vianna e C., 62 a Oliveira Bastos e C., 12 a Miranda e Souza, 1 a Francisco Lauria e C., 133 a ordem, 5 a W. Halliday e C., 6 a Vianna Castro e C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Manoel F. de Faria e Filhos, 14 a Brandão e C., 7 a Reis e Santos.

Joias 1 caixa a J. Krause e C

Gravatas 1 caixa a A. D. de Lima.

Lapis 1 caixa a R. M. da Costa e C.

Lupulo 1 caixa a ordem.

Machinismos 417 volumes a ordem.

Machinas de costura 6 caixas a Parente Vianna e C., 3 a A. D. de Lima e C. 9 a Albino Silva & C.

Mercadorias 5 volumes a Manoel J. Ribeiro e C., 3 a R. de Souza e Irmãos, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Brow ns e C., 1 a Laguim, 13 a Victor Neesen e C., 28 a ordem, 1 a Christiani e C., 4 a Netto Campos e C., 1 a Adolpho e Ferrão, 3 a Guimarães Cardozo e C., 3 a M. Licio Marques, 1 a Raphael Dias e C., 1 a A D. de Lima, 1 a D. G. Ribeiro, 5 a A. C. Ribeiro Campos, 4 a Oliveira Bastos e C., 2 a Soares e C., 3 a Tavares e Freire, 2 a H. M. C. Ayres, 1 a Maia e Silva, 2 a L. A. Salazar Junior.

Machinismos 2 caixas a Miranda e Sodza.

Oleo para machina 28 caixas a ordem.

Objectos para photographia 4 volumes a C. Barza.

Eitos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos e C., 5 a A. F. Areias.

Papel 17 fardos a ordem, 2 a Manoel Collaço e C., 2 a B. M. da Costa e C., 1 a Oliveira Bastos e C. 4 e 3 caixas a Browm e C., 10 e 8 a J. Tavares, 11 a ordem, 1 a Parente Vianna e C., 3 a D. J. Campos e C., 2 a C. de Mattos Irmãos, 3 aos herdeiros de Manoel Cardozo Ayres, 1 a Manoel F. de Farta e Filhos, 16 a Azevedo e C.

Dito de impressão 8 fardos a Browm e C., 16 a M. J. de Miranda, 11 a J. E. Purcell.

Piannos 3 caixões a H. Vogeley.

Porcelana 2 caixas a ordem.

Phosphoros 1 caixão a ordem, 2 a J. L. Teixeira.

Rotim 1 fardo a Parente Vianna e C.

Sagú 20 garrafões a ordem.

Tecidos 1 caixa a Ferreira Barbosa e C., 5 a Nogueira e C., 5 a O. Jardim e C., 2 a A. P. Cargeiro da Silva, 12 a M. B. Machado Ramos, 2 a Alves de Brito e C., 30 a ordem, 1 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães e C., 1 a J. Gonçalves e C., 3 a N. Maia e C., 2 a Muller e C.. 6 a Bernet e C., 6 a F. de Azevedo e C.. 2 a L. Maia e C., 2 a Affonso Maia e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a A. Amorim e C., 1 a J. L. Teixeira, 1 a Moreira Oliveira e C., 2 a Machado e Pereira.

Tintas 7 barricas a Companhia de Drogas.

Dita de impressão 1 caixa a Browm e C.

Vidros 10 volumes a ordem, 1 a Ferreira Guimarães e Ca, 2 a Manoel Collaço e C., 1 a T. Just, 1 a Companhia de Drogas.

Vermouth 4 caixas a J. L. Teixeira.

Exportação

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Lisbonense», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 321 saccos com semente de mamona pesando 20,795 kilos e 1,565 ditos com 93,900 ditos de semente de carrapateira.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

Guimarães & Valente, 1,054 saccos com caroços de algodão pesando 70 000 kilos.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Lisboa, carregaram:

M. Pinto & C., 51 barris com 4,590 litros de mel.

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 33,373 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Satelite», para o Pará, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 10 barris e 2 pipas com 1,820 litros de aguardente, 15 barricas com 1,287 kilos de assucar refinado e 6 caixas com 180 ditos de doce.

E. Kauthack & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 5 caixas com oleo vegetal pesando 100 litros e 1 barrica com 25 kilos de doce, 240 caixas e 25 garrafões com genebra pesando 2,660 litros.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregaram:

M. M. de Oliveira, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

S. Campello, 4,900 caixas com 63,700 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 10,060 cocos fructa.

Para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com fariaha de mandioca.

A. R. do Rego, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 4,000 cocos seccos.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 caixas com azeite de carrapato pesando 120 litros.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No patacho hollandez «Alfien», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Ferreira & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	40
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel do tanque (litro)	150
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$5

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 20	1,139:630$917	
Idem de 21	73:489$143	
		1,213:120$060
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 20	168:784$325	
Idem de 21	2:785$157	
		171:57:$482
Somma total		1,384:692$542

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 21 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Dominguesda Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	81:856$293
Idem de 21	2:227$356
	84:083$649

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	4:050$172
Idem de 21	20$533
	4:070$705

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Junho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,215 kilos.	
180 kilos de peixe a 20 réis	3$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
9 cargas de milho secco a 200 rs.	1$800
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
50 lugares a 200 rs.	10$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
5 ditas com milho verde a 300 rs.	1$500
2 ditas de macacheira a 300 rs.	$600
3 dita de batata a 300 rs.	$900
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$300
5 ditas de canna a 300 rs.	1$500
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
65 ditos com farinha a 400	26$000
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	261$600
Rendimento dos dias 1 a 18	4.703$300
	4.964$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 20 do corrente

Liverpool por Lisbôa—21 dias, vapor inglez «Editor» de 1039 toneladas, commandante J. K. Thomson, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Cardiff—54 dias, brigue norwega «Azha» de 289 toneladas, capitão T. Speilberg. equipagem 8, carga carvão de pedra a Companhia Drainage.

Sahidas

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo», commandante Tassier, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan», commandante Arthur Stafford, carga varios generos.

Venezuela—Lugar inglez «Detelf Wagner», capitão H. Baumann, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lugar nacional «Estado de Minas» capitão João Manoel Fontes, em lastro.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Oceano*	22
Sul	*Satellite*	22
Sul	*Manãos*	24
Norte	*Brazil*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Sul	*Tungue*	27
Sul	*Adour*	30
Sul	*Maranhão*	30

Mez de Julho

Europa	*Trent*	1
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Cintra*	2
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	4
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Thames*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Manáos*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Campana*	22 as	4 h.
Europa	*Siegmund*	24 as	4 h.
Europa	*Lisbonense*	24 ás	2 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h.
Sul	*Galicia*	25 a	1 h.
Sul	*Brazil*	25 as	5 h.
Europa	*Tungue*	27 as	2 h.
Europa	*Adour*	20 as	2 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	4 h.

Mez de Julho

Sul	*Trent*	1 as	. h.
Europa	*Equateur*	2 as	. h.
Sul	*Orenoque*	3 as	. h.
Sul	*Olinda*	4 as	. h.
Europa	*Tamar*	4 as	. h.
Sul	*Cintra*	4 as	. h.
Norte	*Maranhão*	9 as	. h.
Sul	*Thames*	12 as	. h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás	. h.
Europa	*Clyde*	16 as	. h.
Norte	*Alagoas*	17 as	. h.
Sul	*Manáos*	21 as	. h.
Sul	*Maranhão*	25 as	. h.
Norte	*Brazil*	25 as	. h.
Norte	*Olinda*	30 as	. h.

MUTILADO

José da Cruz Freitas 30$000
Bento de Magalhães 30$000
Manoel Cordeiro de S. Simões 30$000
João Pacheco de Medeiros 30$000
Livino de Carvalho 30$000
Geminiano Fernandes da Silva Manta 30$000
Eduardo Callier Leigh 30$000
João Augusto da Fonseca 30$a00
Manoel de Oliveira Caneca 30$000
Alfredo Ideburque Carneiro Leal 30$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

O chefe,
H. Peregrino.

—

Do ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico os Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes n. 16 e 37 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de Junho de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

—

Classe n. 16=Bancos, agencias' filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias 30:000$000.

Contribuintes:

Recife

Banco Popular, rua do Commercio n. 62, divisão quota 3:600$000
Banco da Bolsa, Bom Jesus n. 2 idem idem 5.200$000
Banco Emissor, vigario Tenorio n. 38, idem idem 6.700$000
Banco de Pernambuco, Commercio n. 40, idem idem 6.700$000
London Brazilian Bank, idem n. 32, idem idem 7.700$000
30.000$000

Classe n. 37=Lojas ou estabelecimentos de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento 15.000$000.

Recife

J. Laguin & C, rua do Commercio n. 12, divisão 1.ª quota 60$000
Torres & Irmão, idem n. 18 idem 1.ª idem 60$000
Guimarães & C., idem n. 16, idem 1.ª quota 60$000
Leon Asémar, idem n. 24, idem 1.ª idem 60$000
Manoel Francisco de Almeida, vigario Tenorio n. 9, idem 1.ª idem 60$000
N. Grunberg, bispo Sardinha n. 1, idem 1.ª idem 60$000
Adelpho Dileman, idem n. 5, idem 1.ª idem 60$000

Santo Antonio

Francisco Gomes & C., 1.º de Março n. 8, idem 1.ª idem 60$000
Manoel da Sousa Galvão, Larga do Rosario n. 22, idem 1.ª idem 60$000
José Joaquim de Carvalho, idem n. 25, idem 1.ª idem 60$000
Manoel Pardal Garcia, idem n. 29, idem 1.ª idem 60$000
O mesmo, idem n. 31, idem 31, idem 1.ª idem 60$000
O mesmo, idem n. 33, idem 1.ª idem 60$000
Hermogenes Carmago & C. idem 15 de Novembro n. 12, divisão 1ª, idem 60$000
João Paulo de Carvalho, idem idem n. 16, idem idem 60$000
Vicente Claudino Alves, idem Barão da Victoria n. 56, idem idem 60$000
Carlos Estaniláu da Costa, idem Barão da Victoria n. 67, idem idem 60$000

Recife

José Fernandes de Carvalho, Arco da Conceção n. 4 a 6 divisão 2ª, quota 90$000
Ferreira dos Santos & C., idem do Bom Jesus n. 41, idem idem 90$000
José Antonio da Silva & C. idem do BomJesus n. 43 a, idem idem 90$000

Santo Antonio

D. J. Seve & C. idem Barão da Victoria idem 39, idem 2ª, idem 90$000

Boa Vista

Pereira Com, idem João do Rego n. 30, idem idem 90$000

Santo Antonio

Francisco Rodrigues & C. idem Visconde de Inhaúma n. 62 a, idem idem 60$000
Baptista & C., idem Marcilio Dias n. 29 fundo idem idem 90$000
Lorega & Gouveia idem Coronel Suassuna n. 15 idem idem 90$000

S. José

Antonio Avelino d'Araujo, idem S. João n. 17 idem idem 90$000

Santo Antonio

Augusto da Silva Ramos, idem Marcilio Dias n. 66 idem idem 90$000

Recife

Joaquim José Duarte, idem Bom Jesus n. 44 divisão 3ª, idem 120$000

Santo Antonio

Viuva Lorega & C., idem Larga do Rosario n. 8 idem idem 120$000
2:160$000

—

Santo Antonio

Pitta de Carvalho & C, idem Larga do Rosario n. 50, idem idem 120$000
Alves & Pimentel, Largo B. de Lucena n. 31, idem idem 120$000
Hygino Real d'Araujo, idem Marcilio Dias n. 13, idem idem 120$000
Carlos d'Arruda & C, idem idem n. 17, idem idem 120$000
Antonio Francisco da Cruz, idem Larga do Rosario n. 21, idem idem 120$000

S. José

Gouveia & Silva, idem Vidal de Negreiros n. 30, idem idem 120$000
Estevão de Gusmão, idem Padre Floriano n. 5 idem idem 120$000

Recife

Adolpho Cunha & C., idem Largo do C. Santo n. 9, divisão 4ª, idem 180$000

Santo Antonio

Alfredo Pinto & C., idem 1º de Março n. 3, idem idem 180$000
Santos & C., idem idem n. 7, idem idem 180$000
Viuva Lorega & C., idem Barão da Victoria n. 4, idem idem 180$000
Joaquim Bernardo dos Reis & C., idem Larga do Rosario n. 30 idem idem 180$000

Boa Vista

João Luis dos Santos, idem Imperatriz n. 54, idem idem 180$000
J. Francisco dos Passos Guimarães idem idem n. 5, idem idem 180$000

Santo Antonio

Moreira & C., idem Inhaúma n. 19, divisão 3ª, idem idem 1:740$000
Azevedo & C., idem D. de Caxias n. 81, divisão 15ª, idem idem 9:000$000
15:000$000

—

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 % na freguezia de S. José para o corrente exercicio procedida pelo lançador interino Augusto Cesar Pereira Caldas

Marcilio Dias

94 Vicente João Gualberto, officina de sapateiro, 48$000
100 Gabriel dos Santos, officina de ourives 24$000
112 Guilherme da Costa Poças, idem de marcineiro 120$000
118 Francisco Ramos da Silva, idem de sapateiro 48$000
120 Geraldo Wenceslau da Costa, idem idem 48$000
124 Nabor Augusto Pereira da Costa, idem de marcineiro 57$600
93 Manoel Martins Vianna, idem idem 72$000
117 José Corbiniano da Costa Pimentel, idem de ourives 48$000
119 Manoel José Cypriano de Souza, pintor 38$400

Marquez do Herval

98 Marcellino da Silva Araujo, deposito de carvão 96$000

Felippe Camarão

105ª José dos Santos Villaça, officina de ferreiro 57$600

Cadeia Nova

27 Isidoro Antonio Cesar, gengibirra 57$600
39 Manoel Joaquim Cavalcante, idem 57$600

Vidal de Negreiros

2ª João Francisco Peregrino Paes, cabellereiro 109$200
38 Joaquim Martins Vital, barbeiro 38$400
42 Manoel Borges, officina de marcineiro 48$000
44 Bartholomeu Cesar de Lima, barbeiro 48$000
146 Rufino José de Santa Anna, cocheira 96$000
17 Mariano Etelvino dos Santos, casa de pasto 48$000
93 José Ferreira, deposito seccos 76$800
95|97 Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco, armazem de recolher 3:200$000
113 José Lopes Ferreira Maia, idem de sal 60$000

Rua das Carroças

1 João Gonçalves Lima, tenda de carroças 38$400

Assumpção

2 Ramos Filho & C., gengebirra 48$000
4 Gustavo Dutoyá, relojoeiro 48$000
8 Praxedes Ferreira Cavalcante, casa de pasto 72$000
10 José Avelino Ferreira da Silva, officina de sapateiro 48$000
12 Juventino Enéas d'Albuquerque, barbeiro 48$000

Jardim

19 Afra Maria da Rosa & C., officina de calçado 160$000

Largo do Forte

4 José Francisco Bento, idem de ferreiro 24$000

Santa Rita

1 Manoel Wenceslau de Oliveira, barbeiro 60$000

Padre Muniz

17 Antonio Ferreira Cardoso, deposito carvão 72$000
19 Maria Cyrne Fiusa Lima, idem idem 96$000
21 Floriano Auxencio da Trindade, officina de ferreiro 104$000
37 Antonio da Silva Fontes, idem de marcineiro 120$000
45 Francisco José dos Santos, idem idem 38$400

Largo do Mercado

9 Agapito Muniz Tavares, deposito de farinha, 80$000

S. José

56 Manoel José Corrêa, deposito de café muido 48$000

Travessa do Monteiro

6 Alfredo Francisco do Carmo, cabellereiro 33$600

Rua 89

93 José Vidal de Pinho, barbeiro 24$000
322 B e C Candido Thiago da Costa Mello, olaria 120:000
31 Gaspar José de Mello, armazem de sal 109$200
75 Francisco Ozorio dos Reis Bastos, funileiro 48$000
103 José Gomes da Silva Lins, gengebirra 40$000
153 Silva & Lessa, barbeiro 48$000

Rua 89

Francisco Cox & C., fabrica de pregos 240$000

Luiz de Mendonça

2 Antonio Jeronymo de Paula, officina de ferreiro 76$800

Estrada de Ferro de Caruarú

1 Theodomiro Manoel dos Santos, deposito seccos 28$800

Ficam todos esses estabelecimentos sujeitos á contribuição pelos serviços devidos a companhia de bombeiros.

1ª secção, da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de Maio de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752,443 18 5
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo 1.495,818 6 10
De premios sobre dividas 992.379 6 1
£ 2.488,197 12s 11d
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De uros » 155,000
Agente em Pernambuco,
illians & C.

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMINMERC.O 64

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo-se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo 25 de Junho de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Bolivar	—	Rudado	Pernamb.	53	Encarnado	Pedro Alexandrino.
2	Blachstone	—	«	«	53	Branco, preto e ouro.	J. F. M.
3	Roto	—	Castanho	«	53	Azul e encarnado	Coud. Pombal.
4	Feniano	—	Mellado	«	51	Encarnado e preto	I. Oliveira.
5	Fantoche	—	Russo	«	53	Azul amarello e enc.	João Furtado.

2.º Pareo—**Velocidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	—	Baio	Pernamb.	53	Preto e rosa	J. Moraes.
2	Berlim	—	Zaino	«	55	Verde e ouro	A. Silva.
3	Ida	—	Rodado	«	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Maranguape	—	Alazão	«	55	« «	Coudelaria Colombo.
5	Sans-Souci	—	Baio	«	55	Verde e ouro	D. A. L. de Mattos.

3.º Pareo—**Derby-Club de Pernambuco** —1.300 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	52		Dr. A. Vilhena.
2	Africana	5	Zaino	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	52	Verde e ouro	Coudelaria Colombo.
4	Petropolis	4	Alazão	«	60	Verde e amarello	Oscar.

4.º Pareo—**Compensação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	—	Baio	Pernamb.	53	Azul e ouro	J. Dias.
2	Teimoso	—	Rodado	«	51	Grenat azul	J. E. Ferreira.
3	Toulon	—	R. Vermelho.	«	51	Encarnado	Cond. 24 de Agosto.
4	Malaio	—	Mellado	«	53	Rosa e preto	J. Moraes.
5	Blackstone	—	Rodado	«	53	Encarn. preto e ouro.	J. F. M.
6	Tenor 2.º	—	Alazão	«	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
7	Alabama	—	Castanho	«	53	Listrado	J. B. Oliveira.
8	Rio Grande	—	Rodado	«	53	Azul e encarnado	J. Gomes.
9	Archivon	—	Castanho	«	53	« « «	M. Pereira.
10	Gedeão	—	Tordilho	«	51	Azul e ouro	Coud. Colombo.

5.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Nitheroy	—	Castanho	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Coud. Perdigão.
2	Tudo é	—	Baio	«	53	Preto e rosa	J. Moraes.
3	Triumpho	—	«	«	53	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
4	Huguenot	—	Preto	«	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

6.º—Pareo—**Experiencia**—1.500 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Baio	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Plutão	—	Castanho	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Maurity	—	«	«	54	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
4	Pigmeu	—	Zaino	«	54	« « «	A. M. de Almeida.
5	Dublim	—	Rodado	«	54	Amarello e verde	Azevedo & C.

7.º Pareo—**Tentativa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Telephone	—	Baio	Pernamb.	51	Azul e amarello	Vital.
2	Pontable	—	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.
3	Ruy-Blás	—	«	«	53	Preto e azul	S. Maia.
4	Marujo 2.º	—	Rodado	«	53	Ouro e preto	
5	Pirata	—	Preto	«	53	Amarello e verde	Magalhães & C.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sexta-feira 23 do corrente ás 3 horas da tarde na secretaria do Derby-Club.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sexta-feira 23 do corrente ás 3 horas da tarde.

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juis de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juis, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juis de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby Club 21 de Junho de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Maio do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Largo da Alfandega n. 1 10$240
Marques de Olinda n. 64 3$600
Idem n. 47 14$220
Idem n. 53 2$100
Bom Jesus n. 4 3$720
Idem n. 10 3$720
Idem n. 30 3$720
Idem n. 34 9$780
Idem n. 50 3$600
Idem n. 54 6$300
Idem n. 7. 3$600
Idem n. 13 3$600
Idem n. 31 3$720
Idem n. 39 3$720
Idem n. 49 5$220
Idem n. 53 12$840
Idem n. 63 14$100
Commercio n. 8 3$720
Idem n. 24 3$600
Idem n. 23 28$800
Largo do Corpo Santo n. 25 3$720
Bispo Sardinha n. 12 5$640
Torres n. 6 6$140
Idem n. 16 3$600
Idem n. 20 4$800
D. Maria Cesar n. 3 16$900
Becco do Abreu n. 6 3$600
Idem n. 4 9$600
Vigario Tenorio n. 8 3$720
Idem n. 5 3$600
Mariz e Barros n. 11 5$100
Amorim n. 16 26$300
Idem n. 44 3$720
Idem n. 66 3$600
Idem n. 37 3$600
Moeda n. 15 3$720
Idem n. 25 3$720
Companhia Pernambucana n. 30 3$720
Largo d'Assembléa n. 2 21$600
Idem n. 15 3$600
Madre de Deus n. 3 25$180
Idem n. 9 7$980
Domingos José Martins n. 66 64$720
Idem n. 124 6$700
Becco Largo n. 19 4$080
Travessa do antigo Porto n. 6 3$720
Idem n. 8 3$600
Restauração n. 34 3$720
Idem n. 36 19$800
Idem n. 17 3$600
D. Maria Cezar n. 8 3$600
Idem n. 20 3$600
Idem n. 7 3$720
Idem n. 17 14$100
Visconde de Itaparica n. 34 [illegible]$100
Idem n. 33 3$600
Idem n. 65 3$600
Pharol n. 10 3$600
Idem n. 16 3$600
Areial n. 12 6$480
Idem n. 30 5$220
S. Jorge n. 24 3$600
Idem n. 32 8$360
Idem n. 56 3$600
Idem n. 58 3$600
Idem n. 78 3$600
Idem n. 120 3$600
Idem n. 5 14$100
Idem n. 23 5$220
Idem n. 35 14$100
Idem n. 111 8$740
Vital de Oliveira n. 2 8$700
Idem n. 3 25$100
Guararapes n. 11 3$600
Idem n. 27 3$600
Travessa do Occidente n. 16 12$000
Barão do Triumpho n. 84 6$820
Idem n. 63 3$600
Idem n. 73 5$220

Santo Antonio

15 de Novembro n. 10 11$870
Idem n. 50 3$600
Dita n. 19 29$140
Dita n. 21 16$080
Dita n. 31 3$600
Dita n. 37 3$600
Dita n. 53 2$400
Dita n. 55 3$600
Dita n. 75 8$220
Dita n. 81 3$600
1.º de Março n. 23 125$360
Duque de Caxias n. 2 7$630
Dita n. 42 3$600
Dita n. 50 3$600
Dita n. 52 7$200
Dita n. 72 3$600
Dita n. 61 3$600
Dita n. 67 24$700
Dita n. 81 27$000
Dita n. 103 3$600
Cabugá n. 2 3$600
Dita n. 12 5$520
Dita n. 1 3$720
Dita n. 3 3$840
Dita n. 7 25$200
Barão da Victoria n. 14 8$100
Dita n. 16 53$500
Dita n. 20 3$600
Dita n. 44 3$600
Dita n. 5 3$600
Dita n. 15 12$840
Dita n. 17 3$760
Dita n. 41 8$420
Trincheiras n. 48 23$120
Travessa das Cruzes n. 12 3$880
Praça do Barão de Lucena n. 6 3$600
Dita n. 20 6$600
Travessa do Marquez do Recife n. 1 5$200
Larga do Rozario n. 10 33$940
Dita n. 40 14$760
Dita n. 1 3$600
Dita n. 17 3$600
Dita n. 21 8$100
Dr. Feitosa n. 28 3$600
Dita n. 38 3$600
Dita n. 45 3$600
Coronel Francisco Jacintho n. 8 5$500
João do Rego n. 24 3$600
Dita n. 30 3$600
Dita n. 32 20$600
Conselheiro Peretti n. 37 3$600
Major Agostinho Bezerra n. 32 3$600
Travessa da Matriz n. 1 3$600
Paulino Camara n. 14 3$600
Dita n. 36 3$600
Dita n. 3 4$080
Largo do Carmo n. 7 3$600
Travessa do Carmo n. 16 8$100
Dita n. 7 17$340
Fogo n. 22 [illegible]
Travessa do Livramento n. 1 5$910
Livramento n. 25 6$100
Penha n. 3 9$660
Dita n. 23 19$600
Visconde Inhauma n. 20 11$360
Dita n. 35 3$600
Pedro Affonso n. 57 3$600
Dita n. 63 73$720
1.ª travessa da Praia n. 9 3$600
Nova da Praia n. 4 9$600
Marcilio Dias n. 4 6$000
Dita n. 34 3$600
Dita n. 40 3$600
Dita n. 54 8$100
Dita n. 27 5$800
Dita n. 45 28$120
Dita n. 65 3$720
iDta n. 77 8$360
Largo de S. Pedro n. 12 23$680
Dita n. 17 3$600
Travessa da Viração n. 12 14$260
Lommas Valentina n. 15 10$920
Coronel Suassuna n. 20 6$120
Dita n. 28 3$600
Dita n. 30 10$100
Dita n. 50 15$600
Dita n. 52 3$600
Dita n. 5 3$600
Dita n. 19 3$600
Santa Thereza n. 32 28$[illegible]
Travessa do Becco do Falcão n. 6 5$840
Marquez do Herval n. 34 19$600
Dita n. 91 3$600
Palacio do Governo 7$200
Apparelho publico do Caes do Ramos 3$600

S. José

Marcilio Dias n. 108 3$600
Lomas Valentinas n. 62 3$600
Dita n. 100 16$610
Coronel Suassuna n. 71 3$600
Dita n. 91 5$840
Dita n. 95 3$600
Dita n. 103 22$4[illegible]0
Dita n. 127 7$200
Felippe Camarão n. 87 3$600
Marquez do Herval n. 76 3$600
Dita n. 82 35$220
Dita n. 144 3$600
Dita n. 189 8$200
Dita n. 221 3$600
Tobias Barreto n. 31 20$480
Dias Cardozo n. 34 3$600
Dita n. 74 3$600
Dita n. 25 A 3$600
Padre Nobrega n. 17 10$320
Vidal de Negreiros n. 12 6$000
Dita n. 128 3$600
Frei Henrique n. 36 107$280
Assumpção n. 6 21$600
Padre Floriano n. 40 3$600
Dita n. 68 8$100
Nogueira n. 47 3$310
Santa Rita n. 8 5$840
Dita n. 37 4$100
Padre Muniz n. 43 7$200
Largo do Mercado n. 1 77$580
Largo de S. José n. 70 5$880
Dito n. 33 3$600
Largo do Forte n. 4 15$180
Travessa da Matriz n. 8 3$600
Mercado Publico 3$600

Boa-Vista

Imperatriz n. 4 16$060
Dita n. 10 3$600
Dita n. 30 3$600
Dita n. 13 5$700
Dita n. 63 3$600
Praça Maciel Pinheiro n. 26 5$100
Dita n. 32 5$400

MUTILADO

Dita n. 5	3$600
Dita n. 13	17$200
Dita n. 15	6$700
Conceição n. 44	8$740
Visconde de Pelotas n. 21	5$100
Tambiá n. 25	59$400
Visconde de Albuquerque n. 36	9$860
Dita n. 42	3$600
Dita n. 156	7$620
Visconde do Rio Branco n. 55	3$600
Dita n. 57	5$100
Antonio Carneiro n. 80	5$100
Dita n. 88	3$600
Conde da Boa Vista n. 4	3$600
Dita n. 15	37$330
Riachuello n. 6 A	9$460
Dita n. 53	9$760
7 de Setembro n. 8	3$600
Rosario n. 12	3$600
Gervasio Pires n. 56	3$600
Intendencia n. 7	3$600
D. Frei Vital n. 6	3$600
Santa Cruz n. 70	9$163
Coronel Lamenha n. 5	3$600
Travessa do Quiabo n. 1	102$590
Travessa de João Francisco n. 10	3$600
Dita n. 12	6$320
Conselheiro Aguiar n. 30	41$980
Leão Coroado n. 3	7$420
Barão de S. Borja n. 6 A	3$600
Dita n. 14	3$600
Dita n. 38	5$100
Dita n. 41	5$100
Visconde de Goyanna n. 29	8$100
Dita n. 65	3$600
Travessa do Capibaribe n. 2	5$100
Quartel do Hospicio	83$300

Recife, 10 de Junho de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de Junho de 1893.

O 1· secretario,
B. Regueira.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, proceder-se-ha neste Banco, á rua do Commercio n. 38, 1· andar, ao sorteio das letras hypothecarias que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 19 de Junho de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2· andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1· secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva : na rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga á tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

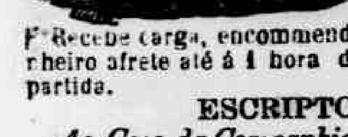
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

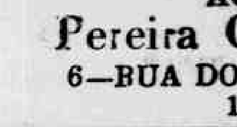
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

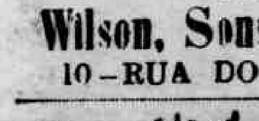
6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 25 de Junho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

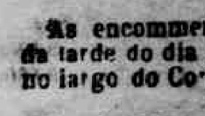
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina,

S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio-Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

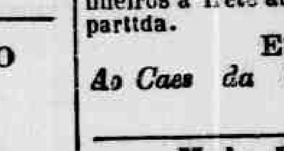
Rua do Commercio n. 7

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Penedo

Opaquete Sinimbu'

Commandante Pinto



Seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Tungue

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, etc.

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

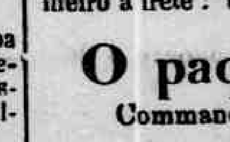
Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W· H. Milner



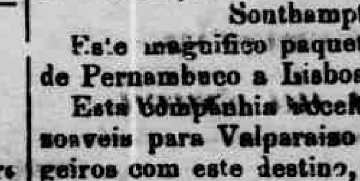
E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton á tempo de baldear as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommendas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1· andar

LEILÕES

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 ao voltar para a rua do Gloria.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por autorisação da taverna acima em um só lote, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, vidros, louça de porcellana e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No predio n. 81 á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Mondego

O agente acima competentemente autorisado, levará á leilão uma importante mobilia completa com tampos de pedra, obra de gosto, fabricante Bentreu, 1 toilet de jacarandá com pedra, um bidet com pedra, 1 cama para casal, quadros, espelhos, lanternas, jarros finos, guarnição fina para toilet, um importante guarda vestidos com puchadores de metal, espreguiçadeiras um cabide de amarello e columnas, quartinheiras, 1 mesa elastica de amarello com tres taboas, um importante guarda louça de amarello. apparadores do dito, lavatorio, uma banca com 2 gavetas, uma marquesa de amarello, uma cadeira de vime, 12 ditas de junco, 2 ditas de balanço, talheres finos, colheres para sopa e chá, garrafas de cognac, ditas de vinho Bordeaux, ditas de azeite doce e outras bebidas, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, copos finos, calices compoteiras, porta-queijo, fructeiras, trem de cosinha, bacias, mesas e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão ; pagamento em acto continuo.

Leilão

De meia mobilia de amarello, 3 pares de etageres, 2 quados, 4 jarros, 1 cama franceza. 2 lavatorios de amarello, 2 marquezões, 1 bidet, 1 cadeira privada, 2 cabides de columna, 1 dito de parede, 1 commoda de condurú, 4 cadeiras de braços, 6 consolos de amarello, 2 bancas com gavetas, 1 machina de costura, 2 cadeiras de junco, 7 redes, 1 balança decimal, 2 salvas de metal, 2 bustos, louças para almoço e jantar, copos calices e outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No 1· andar do sobrado a rua do Fogo n. 26

Por intervenção de agente Gusmão.

Leilão

Das casas terreas da rua do Pharol n. 38, e rua do Pilar n. 27, edificadas em chãos proprios, com portão para o fundo e proprias para os banhos salgados.

Sexta-feira, 23 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom-Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, mediodo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feir, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Excm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

2.º Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e um rancho avaliado em 500$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado ; a casa de pedra e cal na estrada de Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna ; a casa na estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella avaliada em 80$000 e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito Santo ; a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia do Afogados, avaliada em 500$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão ; a casa n. 8 sita na praia da Cabanga, freguezia de S. José, avaliada em 100$000 e pertencente a Francisco José Alvim.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria existentes na olaria do Remedio, avaliados em 105$000, pertencentes a Francisco Octaviano de Souza.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a 2· leilão das casas e tijollos acima mencionados, penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 importantes estabelecimentos de molhados e padaria, com armações, generos, utensilios etc., no municipio de Limoeiro, sendo o de molhados a rua da Matriz e a padaria a rua Nova ambos no dito municipio.

Terça-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No estabelecimento acima.

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio do municipio de Limoeiro levará a leilão em um ou mais lotes os estabelecimentos acima ditos a requerimento dos Srs. Machado & Lopes na execução que movem contra Joaquim Gomes de Britto, garantindo se as chaves dos mesmos estabelecimentos.

Os Srs. pretendentes poderão alcançar o trem que parte da estação do Brum as 7 e 10 minutos da manhã.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz ; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia : na rua 1· de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— AMA — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas na rua do imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

— Precisa-se de uma boa engommadeira ; na rua da Santa Cruz n. 52.

— No escriptorio deste « Diario » compra-se os Diarios de 17 de Agosto e 27 de Setembro de 1892

Bom negocio

Vende se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na praça da Independencia n. 7 ; a tratar na mesma.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo dissolvido desde 30 de Maio proximo passado a sociedade que mantinha com o Sr João Mariano de Paiva, no estabelecimento commercial sob a firma João Faustino dos Santos & C., no povoado de Chã Grande, declara que ao mesmo vendeu a parte que tinha em dito estabelecimento, e como julgue ter ficado saldo de todos os seus debitos até a presente data, convida áquelles que se considerem seus credores a apresentarem lhe os seus titulos dentro de oito dias, depois da publicação deste afim de serem indemnisados.

Recife, 16 de Junho de 1893.

João Faustino dos Santos.

Massa para bôlos

Vende-se no Pateo do Carmo n. 7 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no Caminho Novo n. 120.

Ser alhéiro

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa se de um serralheiro ; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Mercearia

Vende se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada ; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Fogos chinezes

Caixinhas com sortimento completo de fogos para salão : vende se no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Amaro, segunda travessa do Lima n. 7, no correr da refinação, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal : para informações, no becco do Pocinho n. 24.

Vaccas creoulas

Vende se prenhes e paridas ; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; a tratar na rua Duque de Caxias n 84, loja.

Costureiras

Madame V. Férchault á rua da Imperatriz numero 77, precisa de boas costureiras para uma officina, o trabalho é facil e paga-se bem.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira ; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96 outr'ora da Soledade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua Formosa n. 15.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão : pode ser procurado na rua do Riachuello n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Rita Monteiro da Silva Almeida

Setimo dia

José Dias de Almeida, Maximiano da Silva, Anna Joaquina Monteiro da Silva, D. Felismina da Silva Figueiredo, José Alves da Silva, D. Maria P. da Silva, João Manoel L. Braga, Anna Monteiro da Silva Braga, Manoel Mattos Guimarães, Maria Monteiro da Silva Mattos, esposo, pai, mãi, irmãs e irmão, cunhada e cunhados da fallecida Rita M da Silva Almeida, convidam a todos os parentes e amigos e pessoas de seus conhecimentos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 22, pelas 7 1/2 horas da manhã (quinta feira) ; e lhe antecipam desde já os seus eternos agradecimentos, e ao mesmo tempo confessam-se por hora dos a todos que se dignaram acceder a seus convites para acompanhar ao cemiterio publico.

José Antonio dos Santos Cousseiro

Eugenia J. Sequeira Cousseiro, Alfredo C. Cousseiro, Francisco de S. Cousseiro (ausente), Maria J. Sequeira Cousseiro, Joaquim Cousseiro, Maria Coelho Cousseiro e Isabel Moreira Cousseiro agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José Antonio dos Santos Cousseiro, e rogam-lhes o novo obsequio de ouvirem as missas de setimo dia, que se celebrarão na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, segunda-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Antonio Gomes Maia (ausente) Josephina Alves Maia e Manoel da Cunha Reis, convidam aos parentes e amigos de seu prezado irmão, cunhado e amigo, Manoel Lourenço Gomes Maia, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas de sexta feira 23 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já antecipam sua eterna gratidão por esse acto de religião e caridade.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs agradecem aos amigos e parentes que se dignaram de praticar o acto caritativo de acompanharem o seu idolatrado pai, Caetano Gomes de Sá até o seu tumulo, e convidam os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão rezadas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto religioso, proprio dos corações piedosos e das almas nobres.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Gregorio Gomes Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão Manoel Lourenço Gomes Maia, no dia 16 do actual, na cidade do Rio de Janeiro, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda suffragar no dia 23 do corrente (sexta-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, confessando se desde já agradecido.

D. Urraca Ducasble

A familia Ducasble, nimiamente agradecida aos seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de D. Urraca Ducasble e roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 7º de seu passamento.

D. Maria Joaquina Ferreira Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas por alma de sua prezada mulher D. Maria Joaquina Ferreira Soares, na igreja de N. S. da Penha, (quinta feira) 22 do corrente, á 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, mas que durma em casa ; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar ; no Caminho Novo n 8².

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança ; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96, outr'ora da Soledade.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na velha de Santa Rita n. 83.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca ; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça naciona

Massa-pão toucinho do céo

cangica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria, com asseio, promptidão e lindos enfeites : quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na Soledade

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito ; na rua do Amorim n. 42, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n 9.

Patacões

Compram se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Copeiro

Precisa se de um copeiro ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel, para compras e mandados ; na rua Direita n. 81, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Pontezinha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19 ; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

SÃO LINDAS

As sahidas de baile, gosto escossez que receberam Pedro Antunes & C.

Ao bello sexo chamamos a attenção :

Finas capas pretas de gorgurão e rendas.

Variedade em cintos modernos para senhoras e meninos.

Finos bicos de filó bordados de 10 a 50 centimetros.

Novos e modernos leques.

Enfeites de brilhantes do Canadá para cabello.

Variadissimo sortimento em calungas e bonecas.

Bonitas cestas de palha para costuras e flôres.

A NOVA ESPERANÇA

Rua Duque de Caxias n. 63

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armasem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa ; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Cavallo roubado

Roubaram de um sitio do engenho Refresco da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo tendo um signal branco na testa um pouco sobrerado e uma *Barata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro *Nc enne e cê* O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes e Araujo, rua do Livramento na cidade do Recife, ou no engenho Refresco ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos ou ao dono do animal Sr. Rufino Gonçalves da Silva, será generosamente gratificado.

Feitor e copeira

Precisa se de um feitor e de uma copeira : em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados a retalho e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, taverna.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira : na tinturaria á rua das Flores n. 25.

Casa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe : a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil

BROWNS & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocoti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para avelludar a cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

CREME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE Bruxellas (Belgica), Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Cosinheiro

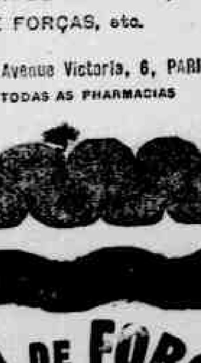
Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS MOLESTIAS DE ESTOMAGO PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS



ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. Vende-se em todas as Pharmacias. Por Maior: 40 á 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Kerozene inexplosivel

NEW ERA OIL

DE LA FABRICA DE JOHN SMITH NEW YORK LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem **Fonceca Irmão**

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 120.

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGA'—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazas de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMA

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria enominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fer[ro f]undido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisamse pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios nmabbre heiro.

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/₀ de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO DE

Alvaro Pereira & Ca

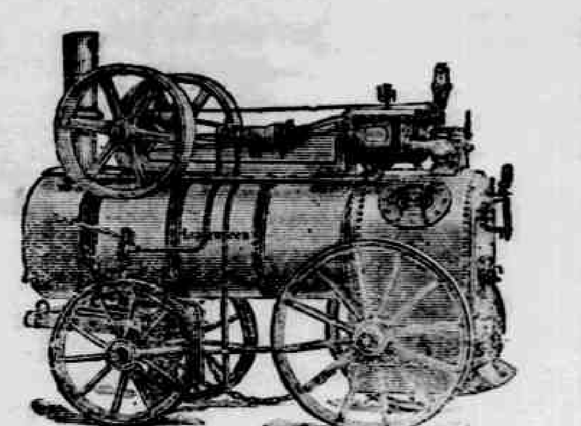
17—Rua do Rangel—17

(Junto da Fabrica Lafayete)

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.ª de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, litographia.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, retira a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguese e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

MUTILADO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de meza e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenho pr b dados.

Finas pe fumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e aperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

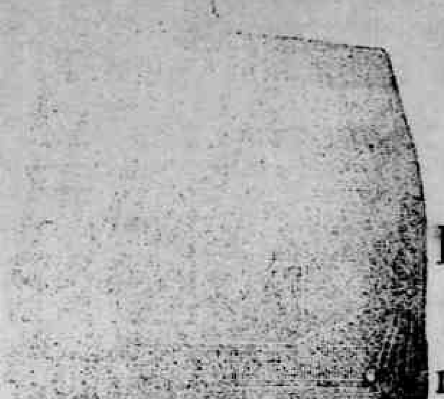
Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43

Lima Coutinho & C.



LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61

MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS
POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarlos de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 12$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião ingles a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500.
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues
61 Rua Duque de Caxias 61

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho ue ha de mais moerano, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de sto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

LOJA DO POVO
Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos fregue es.

11-Rua 1.° de Março-11

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratar com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

VINHO
DA
Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.a, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO
DE
Sortes e fogos para salões
Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.
12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Roda

Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo, na Cambôa do Carmo n. 10.

FOLHETIM 16

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

VIII

(Continuação)

O visconde via-se em uma posição equivoca e a raiva apenas soffreada voltara-lhe e crescia.

Nenhuma explicação haviam trocado, e seus companheiros de aventura guardavam, sem duvida, na consciencia uma suspeita que elle tinha pressa de desvanecer.

— Senhores, começou, agora que estamos sós, permittam que explique-me...

— E' uma hora da manhã, exclamou João Chêne, não pense nisso! Obrigar Marcella a não dormir... nada disso.

— Não quero que me julguem capaz...

— Faça o favor de calar-se! exclamou Carthame com voz forte. Comtudo uma pergunta: é francez?

— Certamente!

— E se o estrangeiro invadisse a França?

— Daria meu sangue para repellil-o.

— Então durma tranquillo. Grite «Viva o rei!» se isso lhe aprouver; mas não tão alto que nos acorde. Não será por isso que deixe de ser um bravo rapaz.

— Ah! bem vê, avô, disse Marcella.

— Silencio, falladeira, durma. Boa noite! D'aqui a tres minutos estarei roncando.

Explique quem puder, porque Lorys sentia-se positivamente inebriado. Um bravo rapaz era um tratamento familiar, com que Lorys aliás não se incommodava.

Era a primeira vez que se achava envolvido tão de perto no turbilhão revolucionario, povoado, segundo elle, de Marats delirantes e de intrigas horriveis.

Carthame, um bebedor de sangue—e elle o bebêra, dizia Lorys com certo horror—tinha uma belleza mascula, e João Chêne, o chefe dos bandidos republicanos, todas as apparencias de um altivo soldado; emfim, a má intrigante elle não a via nesta escuridão em que se envolvia e de que se aproveitava para intimidal-o, a tal ponto que não ousava dar uma palavra para attingir a cadeira em que lhe fôra permittido repousar e que elle ficava lá encostado em um angulo mais afastado, não ousando fazer tambem um movimento, como se a tudo o preferisse que o esquecessem.

Estava entendido, não dormira! Resistiria; além disso o seu espirito não estava tão cheio de cuidados e preoccupações de toda a especie?

E Reine, Reine!

Com bastante soffrimento moral forçava o pensamento a recordar-se das ultimas circumstancias dessa noite terrivel.

Porém iria até a injustiça? Não. Se Reine levada pelos ardores politicos não conservara a justa noção de limite que separa a nobre luta da vil emboscada, era elle Lorys que se considerava culpado.

Porque não tinha elle impedido Reine de transpor o limiar dessa casa, onde, nunca pela dignidade propria, deveria ter entrado?

Porém, quem tinha avisado a policia? Oh! isso não partira della! não!... mas ella conhecia Laverdière, esse typo de soldado valente, assassino comprado, que tinha-se inclinado em sua passagem, e a essa lembrança Lorys sentia as lagrimas saltarem dos olhos, lagrimas de dôr, de pezar, como se alguma cousa de irreparavel se passasse e parecia-lhe que alguem agonisava.

Não o seu amor, pois sentia-o mais ardente e profundo que nunca, porém um pungente desalento fazia-o soffrer horrivelmente.

Carthame roncava ruidosamente, como o homem vigoroso que era.

Não ouvia o respirar dos outros. Pouco a pouco suas idéas iam-se perturbando, e alguns estremecimentos nervosos chamavam-no á realidade.

Depois, sem sentir, deixou-se escorregar pelo tapete e finalmente adormeceu.

De repente—quanto tempo depois?—abrio os olhos. Um raio de luz clara, brilhante, bateu-lhe em cheio no rosto. Olhou.

Entre as aberturas das cortinas afastadas, uma forma feminina desenhou-se graciosa.

Não a reconheceu logo. Vira-a de costas, ella estava entretida a olhar para fora, levantada nas pontas dos pés pequeninos.

Lorys levantou-se de um pulo.

A moça voltou-se e deu um gritosinho:

— Ah! Sr. de Lorys, disse ella, está ahi?

Era Marcella, com toda a frescura de seus dezeseis annos, faces rosadas, labios humidos, como a aurora risonha de uma manhã de primavera.

Elle, um pouco pallido, interdicto, olhava em torno de si.

Estavam sós.

— Como? Porque?

— Sim, replicou Marcella, pensei que tivesse partido com elles... não o tinha visto no canto da sala.

— Partiram, e a senhora ficou? Por que não lhe deram tambem a liberdade?

— Mas eu não lhes disse que os tinham posto em liberdade.

— Que quer dizer isso?

— Simplesmente que muito cêdo, não sei propriamente a que horas, eu dormia profundamente, abriram a porta e vieram buscar pai e avô.

— Não entendo.

— Isso prova que o senhor tem o somno pesado.

— Mas o que lhe disseram?

— Que Fouché os mandava buscar.

— Fouché!...

— Sim, Fouché, e olhe que isso não sorprendeu muito o avô... Elle respondeu de modo até certo ponto suspeito... um que de jacobinismo.

— Mas porque não me acordaram? Porque não me mandaram com elles?

— Certamente que não... eu não conhecia essa gente...

Deteve-se rapidamente, sentindo que acaba de deixar escapar uma palavra inconveniente.

Marcella sorrindo:

— Oh! eu não vos quero porque... pois que...

— Diga...

— Se com tanto ardor prova não conhecer Fouché... então não foi o senhor quem... esta noite...

— Denunciou seu pai e seus amigos... Senhora, eu abenção a circumstancia que permitte emfim explicar-me, pois que na verdade isso pesa demasiadamente sobre o meu coração. Olhe-me bem, senhora, e diga se tenho uma cara de Judas?

— Não, não!

— Pois bem, por minha honra, por minha consciencia, juro-lhe que fui mais talvez, do que vós mesmo, sorprendido por aquella subita intervenção da policia. Eu, fazer o papel de denunciante!... preferiria apodrecer vinte annos n'uma prisão.

— Mas, replicou Marcella, como se achou naquella reunião, onde só se penetrava por meio de uma senha e de certos signaes?

Lorys abrio a bocca para responder. De repente, porém, lembrou-se que para se defender tinha de accusar a marqueza de Luciennes.

— Não me interrogue tanto, balbuciou elle. Peço-lhe que se contente com minha palavra de homem honrado... Foi a curiosidade só que me levou a essa reunião. Quanto a senha e aos signaes, o acaso só—sim, o acaso, juro-lh'o, m'os revelou. Duvida ainda de mim?

— Meu avô disse que o senhor tinha uma physionomia de homem honesto, e eu creio sempre no que diz o meu avô.

— Tanto que se o vosso avô não tomasse a minha defeza...

— Eu nunca o accusei.

Depois de alguns instantes, Marcella, sem o olhar, disse com o tom mais indifferente do mundo:

— A senhora que acompanha é bem bonita. E' uma marqueza de tom... não me recordo agora de...

— Ella disse bem alto o nome para que eu possa repetir-lh'o sem traição. Chama-se marqueza de Luciennes.

— Que sobrenome tem?

— Reine.

— E' sua irmã, sua parente?

— E' minha noiva, disse Lorys com voz grave.

E ia nesta declaração um como que protesto contra as suspeitas que latejavam-lhe n'alma, e que por isso mesmo elle não queria ver partilhadas por ninguem.

Marcella bateu palmas:

— Oh! estimo então muito que seja tão bella!

E abaixando a voz com ar de comico mysterio:

— Ella é uma ardente realista?

— Sim, senhora.

— Não creia que a censuro por isso, desde que se ama a terra natal, póde-se ter todas as opiniões do mundo... Meu avô não gosta de Napoleão, mas supportal-o-hia se o seu genio militar fosse capaz de rechassar o estrangeiro.

— Já o ouvi fallar assim, e confesso que me tocou profundamente no animo.

— Falla mui bem meu avô... e meu pai tambem... não é verdade?

— O maior elogio que eu lhes posso fazer é que comquanto as suas opiniões não fossem as minhas, esqueci-as quando fallaram da França.

— Já vê, pois, que não somos tão ferozes inimigos como o dizia. O senhor é militar?

— Aceitei o posto de tenente para entrar nesta campanha.

O mais singular é que elle não se recordava de suas hesitações, e que agora nada lhe parecia mais notavel do que concorrer, mesmo sob as ordens de Napoleão, para a defesa das fronteiras.

— Está muito bem assim. Nós talvez nos encontremos lá.

— No exercito? Que quer dizer?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO